Boletim Escolar

A Gaivota

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares

6 maio 2022

48.º Aniversário da Escola - Dia da Escola

Ficha Técnica

Publicação Anual
Dia da Escola - 6 de maio de 2022

Edição
Escola Básica e Secundária
Padre Manuel Álvares

Direção
Prof.ª Maria da Paz Soares

Redação
Professores e Alunos

Organização e Revisão
Prof.ª Joana Luzirão
Prof.ª Liliana Gama

Capa, Design Gráfico e Montagem
Prof.ª Catarina Gomes

Impressão
O Liberal - Empresa de Artes Gráficas, Lda

Tiragem
exemplares

Ano Letivo
2021 - 2022

escola básica e secundária
Padre Manuel Álvares

Equipa Multidisciplinar

ÍNDICE

1. Lápis de Cor_ 07
2. Fruir e Matutar_ 17
3. Discorrer_ 31
4. Voo à Fantasia_ 39
5. Prata da Casa_ 47
6. Fora de Portas_ 75
7. Modo Tecno_ 89
8. Pela Noite Dentro_ 99
9. Participamos, Ganhamos_ 105
10. Se olhas, Vê..._ 107
11. Nunca mais é Sábado_ 121

Editorial

Uma vez mais, a GAIVOTA voa em dia de aniversário. Uma data sempre esperada, porque marca mais um ano desta instituição, e mais um ano em que todos os que a frequentam a sentem como sua.

Este ano letivo, ano em que foi inaugurada, recebe todos os alunos sem exceção. Deixamos de estar separados fisicamente no espaço e juntamo-nos, todos com o mesmo objetivo: aprender, conviver, conhecer, partilhar e, principalmente, viver cada idade de descoberta e aprendizagem num novo espaço, muito mais apelativo e com condições melhoradas.

Hoje temos uma escola nova, mas por detrás das suas renovadas paredes continua a existir uma outra escola: uma escola pós-pandemia, vivendo uma guerra na Europa, com alterações climáticas que transformam os nossos dias e em que as estações do ano se confundem cada vez mais.

Esta é a nossa nova realidade, com que temos de lidar e para a qual preparamos os nossos jovens, ensinando-os a estar atentos a tudo o que os rodeia e a querer cada vez mais. Para que não percam a esperança e os sonhos.

Uma palavra de agradecimento ao Corpo Docente da escola, que tem sempre caminhado para chegar ao outro lado da estrada, o lado da esperança, da mudança e, principalmente, do sucesso dos alunos.

Um agradecimento também a todo o Pessoal Não Docente, que diariamente, na azáfama do cumprimento das suas funções e

tarefas, dá um importante contributo naquela que é missão de uma escola.

Uma menção especial para os Pais e Encarregados de Educação, que sempre acreditaram nesta escola e nos confiaram os seus filhos durante anos. Hoje podem olhar para as fachadas da nova escola, sabendo que por detrás destas existe um sentimento de pertença, um sentido de partilha, assente no profissionalismo de todos os que aqui trabalham. Esta é uma escola moderna, mas o humanismo e valores continuam a ser os de outrora, aqueles que sempre fizeram parte do nosso projeto, da nossa alma, da nossa identidade.

Queria ainda homenagear todos os Alunos que estudam e estudaram na nossa escola e fizeram desta instituição a sua casa durante muitos anos.

Este é o meu último aniversário como Presidente desta escola e é também a última GAIVOTA que se inicia com as minhas palavras. Foram muitos anos de dedicação, de vivências, de experiências, de alegrias, tristezas, mudanças, muitas transformações sociais, culturais, educativas…. Mas é chegada à hora desta gaivota voar e seguir o seu percurso.

Guiada pela certeza de que a Educação é o pilar de qualquer sociedade, e por isso, também o melhor caminho para transformar o mundo, deixo a minha pequena "obra", acreditando que esta nova escola será um marco importante na vida daqueles que estão a começar e uma bela recordação para todos os que por ela já passaram.

Alda Almeida

Presidente do Conselho Executivo

"Vê mais longe a gaivota que voa mais alto."

In Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

1.

..... Baú de Leitura .....

O Baú de Leitura tem como principal objetivo promover hábitos de leitura e escrita junto dos alunos de todos os níveis de ensino. Para alcançar este propósito, as professoras responsáveis por este projeto da DRE têm desenvolvido, na nossa escola, diversas atividades com a colaboração dos professores de Português e das Técnicas de Biblioteca.

Cantinho da Leitura

Criação de um espaço acolhedor, na Biblioteca, para que os alunos possam ler e realizar jogos pedagógico-didáticos de leitura e escrita. Trata-se de uma iniciativa que ainda se encontra numa fase inicial e que deverá ser concluída ao longo dos próximos anos letivos.

Livros em festa

O grupo de Português, em articulação com o projeto Baú de Leitura, comemorou a efeméride do Natal. Fê-lo através da montagem e decoração de uma árvore, na entrada da escola, e de uma outra na Biblioteca, que foram enfeitadas com livros ornamentados por alunos do 5.º ao 12.º ano, com elementos natalícios, mensagens, quadras e poemas.
As árvores, que ficaram deslumbrantes, destacaram-se pela sua originalidade e criatividade, cujo resultado final se deveu, é claro, a todo o empenho e dedicação revelados pelos discentes, na execução dos seus trabalhos, e também pelos respetivos professores de Português que os orientaram.
Parabéns a todos pelo trabalho realizado!

Concursos regionais

Fase Escolar do Triatlo Literário - 2.º e 3.º ciclos

No dia 23 de fevereiro, decorreu, na sala do futuro, a fase escolar do Triatlo Literário, um concurso promovido pelo Projeto Baú de Leitura.

Esta atividade contou, ao nível do 2.º ciclo, com a participação de 26 alunos dos 5.º e 6.º anos que, tendo por base a obra *A viúva e o papagaio*, de Virginia Woolf, realizaram três provas: a de leitura, a de escrita e a de interpretação.

Em relação ao 3.º ciclo, 3 discentes também realizaram as referidas provas que se basearam, por sua vez, no conto *"A pesca da baleia",* da obra *Ilhas desconhecidas*, de Raul Brandão.

Ao longo do concurso, todos os alunos revelaram as suas capacidades ao nível da leitura expressiva, a sua criatividade em termos de escrita e os seus conhecimentos acerca dos textos selecionados.

Após uma renhida e saudável disputa que dificultou a tarefa dos elementos do júri, o pódio ficou distribuído da seguinte forma:

2.º ciclo:

- 1.º lugar: Maria Clara Lopes, do 6.º A;
- 2.º lugar: Carolina Gonçalves, do 5.º B;
- 3.º lugar: Laura Gouveia, do 6.º C.

3.º ciclo:

- 1.º lugar: Pedro Gonçalves, do 8.º A;
- 2.º lugar: Eva Gonçalves, do 8.º A;
- 3.º lugar: Pedro Macedo, do 8.º A.

Os discentes Maria Clara Lopes, do 6.º A, e Pedro Miguel Gonçalves, do 8.º A, por terem sido os grandes vencedores, representarão assim a nossa escola na fase seguinte, a regional, que decorrerá nos dias 28 de abril e 5 de maio, respetivamente. Parabéns a todos os concorrentes! Boa sorte, Clara e Pedro, para a fase regional!

Ana Luísa Lopes, Manuela Sánchez e Teresa Sousa

Dinamizadoras do Projeto Baú de Leitura

Açores, 18 de fevereiro de 1990,

Diário de bordo:

Hoje, aconteceu-me algo extraordinário.
Eu e os meus companheiros capturámos, finalmente, a baleia branca, o grande cachalote que andava a assombrar os mares e os baleeiros dos Açores.
Logo de madrugada, partimos mar adentro. A brisa estava calma e aquele cheiro a maresia e a sal reconfortava-nos estranhamente. Após várias horas no mar, não havia ainda sinal de baleia alguma até que, repentinamente, ouvimos um ruído monstruoso que fez os nossos ossos arrepiarem-se de medo.
Era ela, a grande baleia branca, mesmo diante dos nossos olhos amedrontados. Sem perder tempo, o arpoeiro franzino atirou o arpão e zás! Acertou em cheio no lombo da gigante que, ao ser atingida, estremeceu com um grunhido medonho e começou a zarpar, a alta velocidade, arrastando a nossa pobre canoa.
Naquele momento, a excitação era tanta que o nosso coração parecia que nos saltava pela boca, pois sabíamos que, se fôssemos bem-sucedidos naquela caçada, iríamos ganhar um bom dinheiro.
Após voltas e voltas pelo mar fora, a baleia cansou-se e parou de repente. Então, sem que nenhum de nós estivesse à espera, esguichou um jato de sangue que nos cobriu a todos. Ficámos sujos, mas felicíssimos por termos conseguido finalmente capturá-la.
Até uma próxima!
Pedro Gonçalves

Pedro Miguel Gonçalves, 8.º A,
1.º classificado da fase escolar do Triatlo Literário do 3.º ciclo

A senhora Anna era uma mulher baixa, rechonchuda, com uma pele incrivelmente pálida, cujo cabelo lindíssimo, cor de pêssego, lhe emoldurava o rosto.

Certo dia, encontrava-se a tomar um chá com biscoitos, ao ar livre, com a senhora Gage, na companhia, é claro, do papagaio e do cão da vizinha.

- Vá lá! Diz-me como descobriste onde estava o dinheiro do teu irmão - pediu a senhora Anna à amiga.

- Está bem, está bem. Mas por onde começo? – perguntou com um ar brincalhão, apenas para irritar a amiga que já fumegava de excitação.

- Pelo começo, ora! – exclamou a senhora Anna já irritada.

- Bem… Estás a ver este papagaio? – perguntou a Sra. Gage, apontando para a ave de plumagem cinzenta.

- Sim, o que é que ele tem? – interrogou a vizinha.

- Foi este pássaro que me indicou onde estava o dinheiro. - revelou animadamente.

A senhora Anna ficou completamente incrédula com aquela informação.

- Como é que isso foi possível? - perguntou, gaguejando pelo choque.

- Sabes que ele pertencia ao meu irmão, certo? - interrogou, enquanto a sua vizinha acenava positivamente com a cabeça.

- Quando a casa ardeu, fiquei alojada na residência Ford e este pequenino foi lá buscar-me para me levar a casa do meu irmão. - contou, respirando fundo e depois continuou - Fomos para a cozinha e o papagaio começou a bicar onde estava o fogão, mais precisamente por baixo. Quando comecei a retirar os azulejos, encontrei algumas camadas de terra e, lá no fundo, estavam as libras! - desvendou alegre.

A senhora Anna, ainda em choque, exclamou:

- Que grande sorte a tua!

Após a revelação deste segredo, por parte da senhora Gage, as vizinhas continuaram a conversar no belo jardim.

Clara Lopes, 6.º A,

1.ª classificada da fase escolar do Triatlo Literário do 2.º ciclo

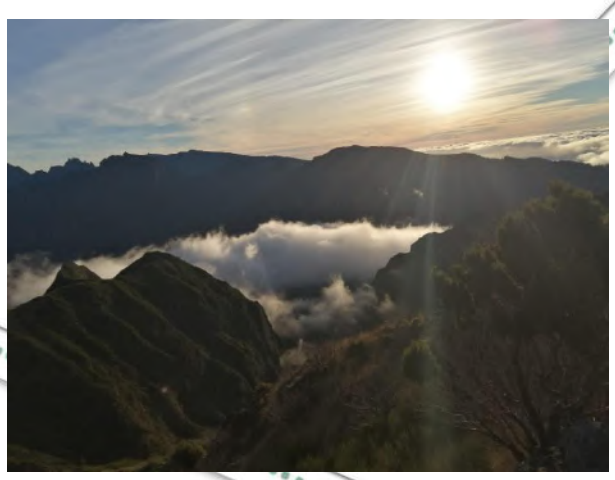
Flashes Literários

(fotografias baseadas em excertos literários de autores madeirenses)

"Logo de seguida, chegou-se à estação das flores. Era um deleite para os olhos de Carlos assistir à transformação do jardim do casarão, que começava a florescer."

JARIMBA, Patrícia de Gouveia, *"O contador de histórias"* In *Um Conto…*, pág. 58

"Casa da avozinha"
Lia Viveiros, 8.º B
categoria 2
(alunos dos 13 aos 15 anos)



"O cimo dos altos montes
deslumbra seus visitantes;
é lá que nascem as fontes
e repousam viandantes."

SOUSA, M. Benvinda, *Harpa de peregrino*, pp. 9 e 10

"Harmonia montanhosa"
Duarte Pereira, 12.º CT2
categoria 3
(alunos a partir de 16 anos)

"Montes acima de um céu!
colcha de nuvens talhada,
tálamo digno de Orfeu,
envolto em mantos de fada."

SOUSA, M. Benvinda, *Harpa de peregrino*, pp. 9 e

"Acima das nuvens"
Susana Almeida
(encarregada de educação)
categoria 4 (adultos)

Escrita Criativa

(elaboração de textos em prosa e em poesia baseados em imagens)

"Mãe Natureza",
M. Fernandes,
EBS Padre Manuel
Álvares, ano letivo
2020/2021

A floresta encantada

Na terra castanha,
e molhada,
há plantas,
cor de seara!

As árvores sábias e elegantes,
são verdes e brilhantes.

Algumas folhas caídas,
dançam como graciosas bailarinas.

O lago cristalino azul,
parece um vestido de tule.

Entre os ramos coloridos
está o céu escondido!
Nesta aguarela pintada
está a floresta encantada!

Na floresta encantada
houve, há, haverá
passado, presente e futuro,
Memória, Vida e Esperança!

Carolina Sofia Gonçalves, 5.º C
Categoria 2 (2.º ciclo)

"Leituras mágicas",
J. Neto,
EBS da Ponta do Sol,
ano letivo 2013/2014

A casa de porta aberta

Numa bela manhã de verão, eu e o meu amigo João fomos acampar perto do Chão dos Louros. Fomos à procura de lenha para fazer uma fogueira para almoçar espetada. Entretanto, encontrámos uma pequena casa velha de pedra… A porta já estava aberta e parecia que nos convidava a entrar… Devagar, devagarinho, entrámos… E se estava alguém escondido? Perdemos o medo… E o que encontrámos? Que maravilha! Tantos objetos antigos: uma cómoda de cerejeira que nela continha uns binóculos, um pequeno pote de madeira, uns livros de escritores portugueses… Ao lado da cómoda estava um enorme jarrão de ferro.

Por curiosidade, abrimos os livros que falavam sobre os nossos antepassados. E nas nossas explorações, saltámos de alegria ao descobrir uma edição d´*A Fada Oriana*, de Sophia de Mello Breyner Andresen… É isso, foi a *Fada Oriana* que nos empurrou para esta velha casa… Será a casa do Poeta?

De volta à realidade, pegámos nos binóculos que eram tão velhos, de cor prata, mas tão úteis… Observámos e que vista maravilhosa: a Laurissilva da Madeira!

Reparámos no jarrão… teria sido para o vinho ou seria para a bilha de leite?

Tocámos num tinteiro que decorava a cómoda enferrujada que deu vida às histórias que habitam nos livros que o tempo não apagou…

Foi uma aventura inesquecível!

David Rafael Pereira, 5.º E
Categoria 2 (2.º ciclo)

"Inundado pelo barulho do mar revolto",
G. Coelho,
Colégio Salesianos Funchal,
ano letivo 2020/2021

Príncipe Sereno

Mar impetuoso, carregado de ilusão,
Que guardas tu em tuas vagas tentadoras?
Que segredos escondes nessa tua louca imensidão?
Quantos seduziste com intenções impostoras?

E os tesouros que aprisionaste nessas correntezas?
E o mundo onírico que ocultas em tuas profundezas?
E as tempestades que abrigas no teu âmago colérico?
E as ondas com que varres este mundo quimérico?

Naus infindas que carregaste com bonomia
Enseadas tantas em que te verteste, pacato,
Abismos quantos mergulhaste em euforia
Deslumbrantes terras que esculpiste, ousado

Ai, olhos com que te sorve o devaneante poeta
Como se fosses príncipe e soberano, quiçá profeta
Tu ficaste com tudo; viste eras e glórias sem fim
E como te invejo, e como queria isso para mim

Cheiras-me a lembrança, doce mar,
Lembrança daquele tempo que teima em não voltar
Sabes-me a saudade, mar sereno
De quem os Deuses deviam ter feito eterno

Margarida Faria, 12.º CT2
Categoria 4 (secundário)

Ribeira Brava, domingo, 13 de março de 2022

Querido Diário de Turma do 5.ºA,

O Mundo tem vivido, nestes dias, momentos muito tristes… o presidente da Rússia, Putin, decidiu invadir o seu país vizinho, a Ucrânia.

Todos as pessoas dizem que esta guerra não faz sentido e que tem destruído a vida de milhares de ucranianos inocentes. O Povo da Ucrânia tem abandonado as suas casas, os seus trabalhos, as suas famílias para procurarem um refúgio para se protegerem. Quase todos os países estão contra esta guerra e têm tentado falar com Putin para que haja um acordo de paz.

O meu maior desejo é que todos os países se unam para ajudar o Povo Ucraniano e que a PAZ regresse!

Vera Silva
5.º A

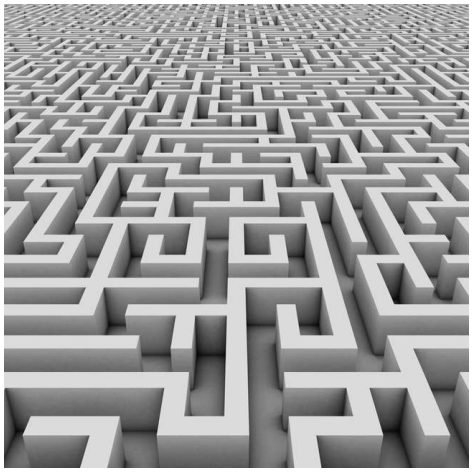
Fruit e Matutar

2.

Labirinto, metáfora de vida

Garantidamente, todos já nos sentimos desorientados e confusos quando confrontados com vários itinerários, na nossa vida, consequentes das escolhas que fazemos.

A meu ver, a nossa vida é comparável a um labirinto, um conjunto de percursos que nos dificulta e desorienta quando o atravessamos para encontrar a saída. São inúmeros os exemplos disso mesmo, como as escolhas difíceis que temos de fazer na nossa vida profissional e académica, que podem ter consequências decisivas no nosso futuro. Basta pensarmos, novamente a título de exemplo, na dificuldade que é escolher o curso universitário, ainda mais numa época sociopolítica e económica instável. É que, num labirinto, não nos é permitido saber o que nos espera depois de cada viragem.



Este labirinto, metáfora de vida, alude também aos momentos "labirínticos" da nossa vida, isto é, momentos mais complicados e cheios de obstáculos, que enfrentamos no dia a dia. Exemplos disto são as contrariedades, os incidentes e as perdas que sofremos na vida que nos obrigam a mostrar a nossa resiliência para enfrentarmos e recuperarmos desses momentos, enveredando por um e por outro caminho que compõem o labirinto da nossa vida. Deste modo, este labirinto tem a vantagem de nos apresentar diferentes caminhos para atingir um fim e, se falharmos, temos sempre oportunidade de voltar atrás, quiçá enveredarmos por outro caminho. Exemplo desta situação são as pessoas que deixam relações abusivas e retomam a sua vida com outros parceiros ou pessoas que deixaram os estudos e voltaram a estudar para alcançaram objetivos traçados.

Em suma, apesar dos contratempos e obstáculos a que podemos ser expostos, o importante é encarar o labirinto da nossa vida de forma calma, equilibrada, lógica e resiliente, de modo a podermos sair do labirinto, aproveitando todos os caminhos que nos são oferecidos e a oportunidade de voltar atrás, se necessário, e recomeçar seguindo outro caminho, mas sempre em busca dos nossos objetivos, firmes e confiantes.

Inês Almeida
12.ºLH1

"A água que não corre forma um pântano; a mente que não pensa forma um tolo"

Victor Hugo

Eu concordo plenamente com o pensamento de Victor Hugo na medida em que se faz realçar, de modo indireto, a relevância dos pensamentos e da prática destes na formação pessoal e lógica de cada indivíduo.

Primeiramente, é evidente denotar que um escoamento de água lento, ou seja, água que não corre, formará um pântano precisamente pela razão óbvia apresentada. É exatamente uma metáfora daquilo que sucede com a nossa mente. Uma mente que não pensa, figurada pela água que não escoa, formará um tolo. Isto, em poucas palavras, representa o sedentarismo mental que faz suscitar a ideia de que, de facto, é necessário e crucial a estimulação da mente para que destes estímulos surjam aquilo que não são tolos ou chamados pântanos. É de extrema importância não cair no erro da estagnação, independentemente da tipologia da mesma, neste caso mental, uma vez que as ideias ou pensamentos encerrados ou até não começados conduzem à sobreposição destas em relação a outras ideologias que não são questionadas na mente da pessoa em questão. Esta aceitação precoce e irrefletida de ideias e pensamentos definidos pela comunidade e não por cada um de nós, origina os conhecidos tolos sedentários que não reconhecem a mente como um órgão que tem e deve ser trabalhado, assim como um atleta necessita de trabalhar o corpo. E para quê? Para alcançar os seus objetivos, que no exemplo proposto são a melhoria da condição física em prol de um melhor aproveitamento do rendimento profissional do atleta. Sem este esforço, o jogador jamais seria capaz de aumentar as suas capacidades, tal como um indivíduo que não se propõe a exercitar a mente, jamais se tornará sábio. Cairá no esquecimento.

Mas, se não cair no esquecimento deve ser a nossa preocupação, sair da inércia é o fundamental, se realmente aspiramos nos tornar em alguém e não apenas ser mais alguém no meio de tantos "alguéns" sem valor. O caminho para a sabedoria, descoberta, procura de identidade e, essencialmente conquistas é árduo, contudo é possível, e manter uma boa saúde mental que inclui uma mente ativa é o grande passo para este sucesso. Uma mente exercitada e trabalhada nos proporcionará o caminho para o sucesso. Agora, fica no critério de cada um de nós deliberar ter uma mente para ser tolo ou sonhador.

Em suma, saliento a ideia principal de que a estagnação mental representada no pensamento de Victor Hugo faz com que os indivíduos passem a aceitar passivamente o que a sociedade lhes impõe. E, a atitude filosófica opõem-se, incluindo o questionamento da realidade e do porquê que os acontecimentos são como são. Logo, esta deixa a corrente fluir sem se esquecer de ligar o motor da mesma fluidez. Portanto, é essencial ter em consideração que a nossa própria formação depende unicamente de cada um de nós. Ou escolhemos ser tolos ou abrimos caminho para diversas saídas futuras repletas de descobertas que proporcionam o verdadeiro conhecimento.

Daliana Pestana
11.º CT1

O amor é assim...

É praia!

Beijos!

Sei lá o que é o amor...

Abraços?

Beijos e abraços quando gostam um do outro.

O amor existe entre mulheres, homens, entre mães e filhos.

Eu também sinto amor pelo meu melhor amigo.

Na praia, assisto ao amor entre o céu e o mar.

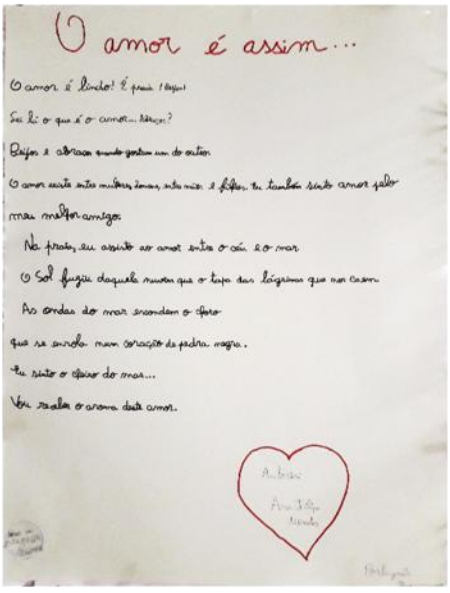
O sol fugiu da nuvem que o tapa das lágrimas que nos caem.

As ondas do mar escondem o choro que se enrola num coração de pedra.

Eu sinto o cheiro do mar...

Vou receber o aroma deste amor.

Ana Filipa Mendes
11.º TM



Paz Armada

Retorna a alvorada, mas hoje vã
Derramaram-se já demasiadas lágrimas naquela terra
Cederam-se os céus, ruiu-se a pátria e teme-se o amanhã
Já nem sei se é pesadelo, se infortúnio, se quimera

Por défice de bonomia e excesso de arrogância
Ergue-se um homem de tez pálida acima dos demais
E quem lhe concedeu autoridades tais?
Com que direito sacrificou milhares por pura preponderância?

Quantas crianças choram pelos pais que lá vão?!
E quantas famílias desmoronaram por aqueles que não retornarão?!
Quantos amantes gritam copiosamente, em aflição?!
Quantas camas continuarão vazias findada esta maldição?!

Jovens que se matam numa guerra que não querem,
Por velhos rancores daqueles que em casa, sãos, permanecem
É a Lei da Selva, suponho:
Caça ou caçador, matar ou ser morto!

E este é o destino fatal: um futuro de discórdia
Fruto de um presente de tormento e desdém
Enfim, tenham os Deuses piedade e misericórdia
Já que o mundo há muito que não as tem.

Zirtaeb
12.º Ano

A hora é esta!

Quando se fala em futuro, fala-se no depois. Mas o depois depende do agora. Nesta perspetiva, pensar no futuro sem pensar no agora não faz sentido.

Quanto mais elevado o nível de escolaridade, mais apreensivos estão os estudantes em relação ao seu futuro, mas também mais conscientes de que o futuro começa a delinear-se agora – ou já começou, no passado!

É no 9.º ano que acontece a primeira grande dor de barriga, com a escolha do curso no secundário. Nessa altura, a maioria dos alunos começa a pensar de forma algo séria no seu futuro, mas muitos deles reconheceram que só no 11.º ano pensaram a valer no que haveriam de fazer quando terminassem a escolaridade obrigatória.

Contudo, alguns alunos já dão sinais de angústia, mesmo antes do 9.º ano. Laura Constantino está no 8.º ano e o seu depoimento mostra isso mesmo: "Não sei ainda o que quero ser no futuro; sei que preciso de estudar muito e de ter boas notas para ser bem-sucedida, mas não sei qual o agrupamento que vou escolher. Tenho receio de escolher um agrupamento e depois arrepender-me. "

Em todo o caso, o 12.º é, por excelência, o ano da tomada de consciência de que as decisões no momento presente acarretam consequências a longo prazo; daí a maioria dos testemunhos mostrarem indícios de preocupação e ansiedade, como é o caso de Ana Andrade, que se encontra a frequentar o 12.º ano: "Estou ainda a pensar a que cursos me vou candidatar pois ainda não defini nenhum em especial. Também não sei ainda se quero sair da ilha.... Outra coisa que me assusta são os exames! Apesar de estudar e trabalhar para ter o melhor resultado possível, tenho pavor de não conseguir a nota para me candidatar e sei que o meu futuro depende disso."

Concluímos que à medida que vão ganhando maturidade pessoal e académica, os alunos vão tomando consciência de que o futuro se constrói. Pois que não se pode construir o futuro no futuro, é tempo de dizer: A hora é esta!

Duarte Pereira
12.º CT

Estímulos da ditadura

As ditaduras pertencem ao passado? Atualmente, ainda persistem cerca de 54 ditaduras no mundo.

No contexto preciso da atualidade, assistimos à situação que se vive na Rússia, onde o direito ao voto foi totalmente oprimido, pois Vladimir Putin reservou para si próprio a garantia de que lidera o país até 2036. O direito à liberdade de expressão, que já era vestigial devido às censuras constantes, reduziu-se a nada com a invasão da Ucrânia porque os únicos órgãos de comunicação social ativos, atualmente, na Rússia, são fiéis ao governo. Além disso, há mais de 4 mil pessoas detidas simplesmente por manifestarem pacificamente a sua discordância com a invasão ao país vizinho.

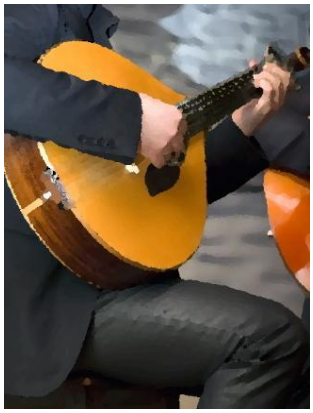
Esta ditadura pisa os valores humanos, de forma cruel e prepotente sem olhar a meios, desvalorizando notoriamente a vida humana. Basta lembrar que, na invasão à Ucrânia, há notícia de que são bombardeadas instituições hospitalares e orfanatos.

No fundo, o próprio povo, em particular o exército, torna-se, consciente ou inconscientemente, um servidor fiel deste tipo de regime. Digo inconscientemente, uma vez que os cidadãos estão constantemente a ser bombardeados com as ideologias do regime através das suas campanhas manipuladoras, o que dificulta o bom senso e leva multidões a compactuar com os ditadores - e aqueles que não se deixam manipular são punidos porque interessa calar o pensamento das gentes e sustê-lo até.

Em suma, uma das maiores armas dos regimes autoritários é a ignorância popular, que abre caminho ao servilismo e, consequentemente, cultiva a opressão e a crueldade. Viva o conhecimento e a liberdade!

Duarte Pereira
12.º CT2

Fado, expressão do âmago nacional



Está enraizada na nossa cultura a importância inigualável que o fado possui na sua essência. Originária da palavra latina *fatum*, ou seja, "destino", o estilo musical português é a mais pura e bucólica representação do espírito português.

O fado, através da voz de um@ fadista, é muito mais do que um simples estilo tradicional de música. Mergulhado e envolvido na representação de sentimentos e valores - como a saudade, o ciúme, o amor e a amargura do árduo quotidiano do povo português, todavia esperançoso -, o fado traz consigo a genuinidade da alma da nossa gente.

Com uma grande evolução, o fado deixou de ser vadio, deixou de estar confinado às tabernas e bordéis - símbolos da pobreza, orgia e violência das áreas mais pobres do coração lisboeta. Este estilo musical ganhou uma nova dimensão e popularizou-se devido a diversos fatores, desde a sua propagação - em Casas de Fado e bairros lisboetas, bem como na rádio, no cinema e no teatro - até às guerras, que aproximaram as pessoas da música.

Posto isto, o Fado enraíza-se na cultura portuguesa, não só do passado, mas também da atualidade, sendo Amália Rodrigues, Carlos do Carmo, Ana Moura, Mariza, entre outros, responsáveis por manterem vivo o espírito português do fado nos dias de hoje. Foi Amália Rodrigues, correntemente consagrada como a "voz de Portugal", que popularizou fados cujas letras eram poemas de grandes escritores. Assim, ao longo da sua carreira, deu voz à escrita de Luís de Camões, Alexandre O'Neill e José Régio, entre outros, estabelecendo um elo entre os poetas, o fado e o público.

O caráter tradicional português implícito no fado não impediu a sua expansão. Pelo contrário, assistiu-se à sua internacionalização. Os temas e sentimentos nele exaltados permitiram a difusão e alcance a outros países, sendo, inclusive, elevado a Património Cultural e Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Em suma, o fado transcende a expressão da alma nacional, sendo portador de sentimentos universais expressos da forma mais pura e cândida a nível mundial.

Tiago Silva
12.ºLH1

1945

Era o auge da ascensão alemã e do seu ideal macabro
"Morte aos judeus e ciganos, um viva à raça ariana"
Ergueram-se guetos e campos, principiando o descalabro
Bem-vindos, distintos leitores, ao auge da crueldade humana

No início, eles não chegaram chorosos ou com cicatrizes
Chegaram almejando um recomeço, até felizes
Entraram ao som de música, marchando e cantando
"O Trabalho Liberta" – frases vazias, ledo engano

Chegaram ignorantes, e como saíram daquela atrocidade?!
Quebrados, doentes, perdidos em chão batido?!
Sufocados por gases letais, mutilados ou com o corpo dorido?!
Despidos de vida, deleites e dignidade?!

Davam-lhes nitrato, mas a química nunca iludiu a natureza
O preço era alto: mãe ou filho, qual será a nova presa?
Deuses tirânicos, por favor acudi, tende misericórdia
Daqueles que eram meros números naquelas terras de discórdia

E o "Anjo da Morte"? E os gémeos que pereceram em sua frente?
E aqueles que foram amputados e queimados com ferro quente?
E aqueles que sangravam para salvar nazistas em combate
Como se não mais passassem de gado para abate?

E as mulheres, que em seus ventres prisioneiros
Traziam uma esperança, quiçá um golpe de sorte?!
"Um passo em frente e terão mais direitos"
A promessa foi o dobro, a verdade foi a morte

Foram longos e penosos anos de tortura e barbaridade
Hoje, paira a lembrança daqueles tempos cheios de mácula
Ainda lá estão as marcas das unhas quebradas em agonia
De quem sucumbiu sem que voltasse a ver a luz do dia
E que essas memórias perdurem como uma lição amarga
Para que nunca se torne a cometer tamanha crassidade

Zirtaeb
12.º Ano

Dia da Bênção de Capas

O dia da Bênção das Capas foi um evento no mínimo atípico, num ano, já por si, deveras atípico.

Não participei por obrigação; todavia, não posso dizer que senti nervosismo ou ansiedade com todo o envolvimento. Pessoalmente, creio que este dia não mais passa de uma tradição antiquada, criada em tempos arcaicos e suportada por uma fé que não é comum a todos.

Se, em parte, a Bênção das Capas é realizada com o intuito de perpetuar os velhos costumes; por outro lado, é utilizada para ostentar vestimentas e acessórios, como acontece na maioria dos eventos desse género.

Seria hipocrisia da minha parte afirmar que desgostei do ambiente formal e produzido no decorrer da cerimónia. Cabe-me reforçar apenas que sou completamente contra a ideia anciã de que saia é vestimenta para mulheres e calças para homens, não concordando também com o facto de uma cerimónia aparentemente escolar ser suportada por uma única fé, dado que nem todos são cristãos e os que acreditam noutras ideologias não deveriam ser deixados de fora.

Agradou-me ter participado com as minhas "próprias regras", sem me apoquentar com os padrões socialmente impostos. Em relação ao baile que se seguiu, não me disse grande coisa: participei mais pelo convívio descontraído e pelas conversas alegres, não tanto pelo álcool ou pelo ruído.

Enfim, para além da convivência, a melhor parte foi retornar, já de madrugada, à calmaria de casa, com todos os constituintes do meu corpo intactos– "ouvidos", à parte.

Em suma, a cerimónia da Bênção das Capas agradou-me; porém, não sendo uma pessoa cristã ou de agitações maiores, não posso afirmar que a preparação para o evento me afligiu, tampouco que esta celebração me marcou de modo intenso ou perpétuo, ainda que a confraternização, essa sim, tenha sido agradável e digna de recordação.

Zirtaeb

12.º ano

As casas dos ventos

Era Inverno…

E ela entrou…

Pelo lado onde nascem os astros…

Traz uma coroa de flores nucleares

E um véu preto,

Que lhe cobre os olhos vermelhos de vidro.

Tem a boca escura como as criaturas das trevas

E as suas palavras têm a forma das nuvens de pó,

Daquelas que amedrontam os homens e os fazem recolher…

Na sua sombra há um demónio…

Que a segue pelas paredes…

E que a comanda… de punhos cerrados…

E lhe vocifera ideologias extremistas e massacres.

No céu voam pássaros negros

Que encobertam o sol…

Seguem os tanques…

Pousam nos campos, nas cidades, nos cabelos e na pele descoberta entre os destroços…

Um vento mortífero desfaz as fronteiras…

Faz buracos nas paredes e dentro dos homens.

Há sapatos perdidos na linha da estação…

Nos pés de cinza, a terra fria queima e arde…

Ouve-se perto o aproximar dos exércitos…

Tudo fica para trás…

No abrigo,

O teto tem estrelas e clarões.

E uma lua apagada.

(Debaixo do cobertor, a avó conta histórias de foguetões…

Que fazem sonhar e que rasgam os céus,

Têm heróis, invasores e castelos

Com muralhas mágicas guardadas por dragões voadores que cospem fogo…)

Lá fora tudo estremece…

As explosões entorpecem os sentidos…

As ruas estão desertas.

Nos comboios que partem,

O céu emudece pela janela…

Fecham-se girassóis na paisagem trémula…

As crianças choram sufocadas contra o peito aberto das mães.

O pai segura a bandeira…

O avô… as paredes da casa.

No quintal, onde as árvores frescas faziam desenhos nas sombras do chão

Agora há fumo e ogivas

E, há um buraco mutilado no fundo no jardim,

Com marcas de botas e uniformes.

Os mísseis cortaram as macieiras do pomar

E fecharam a porta da casa…

Na cave escondida há sacos de areia

E a chuva que cai do que resta do telhado.

Nas janelas partidas, avista-se o lago gelado

De onde partiram as aves assustadas.

As sirenes trouxeram o silêncio e o medo.

Nos uivos do vento há uma lamúria

Que toca o ventre rasgado da Europa.

As pedras seguram os pés despidos

Onde poisam borboletas brancas…

Soltam-se, lentamente pequenos flocos de neve,

Que cobrem as cúpulas ortodoxas…

As folhas de um livro são soltas ao vento…

Como uma oração sem velas a KIEV.

Cláudia Teixeira
Professora de História

O Alvorecer do Descalabro – 2022

Cruel, com um aroma satírico, havemos de concordar:
Tantos mitos e lendas prevendo a ruína dos céus,
O descalabro das terras e o momento em que diríamos adeus
Ironicamente, nada tiveram os Deuses de fazer para o colapso se dar

Uma mísera faísca; uma meia labareda e foi o bastante para tudo desabar
80 anos depois, a história repete-se uma vez mais na Europa,
Aparentemente pacífica, não mais passava de um barril de pólvora,
O qual, mais tarde ou mais cedo, haveria de rebentar

É a humanidade na mais sádica de suas figuras
Chocante seria… não fosse tamanha a previsibilidade
Batalhas de egos arrogantes, recheadas de amarguras?
Pois, de facto soa-me a algo digno da atualidade

E, afinal, o que é que sinto?
Para além de escárnio e revolta?
Quiçá pena e um desdém quase indistinto
Já que pouco mais sobra

Não guardo a mínima esperança, nem ao menos fantasia
Perdoem-me a descrença, limito-me a ver o antes e o agora:
Corrijam-me se me engano, mas onde, pela história afora
É que o mundo se dignou a aprender com os erros que cometia?

Zirtaeb
12.º ano

"Mas não quero honras. Não tenho vontade de ser chefe. Só quero partilhar o que descobrir, mostrar a todos os horizontes que se nos deparam."

In Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

Discover

3.

Caros alunos

Como todos sabemos, o ano letivo que decorre, não foi e nem está a ser fácil por variadas razões que todos conhecemos. Mas, não é delas que vos quero falar.

Estou aqui para vos dizer que as dificuldades que ides encontrando no caminho não vos devem impedir de alcançar os vossos objetivos. A ESCOLA está aqui para vos ajudar nessa tarefa e podeis contar sempre com ela.

Ao longo da vossa caminhada como estudantes ireis ter chuva, vento, dias sombrios, muito nevoeiro e quem sabe obstáculos quase intransponíveis: pedregulhos, calçadas íngremes e escorregadias, eu sei lá que mais… Mas tudo isso dará lugar a dias soalheiros e quentes, com céu azul que vos farão sentir esperançosos e animadores.

Cada um tem as suas limitações e as suas virtudes. Uns serão melhores a Línguas, outros com Ciências e alguns estarão mais virados para o Desporto, as Artes ou para a Economia.

Essas valências distintas, esse talento é o que vos diferencia dos restantes e precisam de compreender isso para que possam se revelar e mostrar ao mundo. Descubram quem são e do que gostam. Aprendam a gostar de quem são e libertem a força exclusiva e forte que possuem dentro de vós.

O mundo está cheio de réplicas e a demandar de originalidade. Hoje e sempre, sejam vocês próprios. A vossa missão é única, descubram-na, esforcem-se por e sejam felizes. Contem com esta vossa escola!

Nuno Leal

Presidente do Conselho Pedagógico

O voo da nossa Gaivota

Cheguei, ao que foi esta escola, em outubro de 1974. Queria ser aprendiz de «voo», com as demais do bando desta escola. No dia 6 de maio de 1976, pela primeira vez a nossa escola publicou um jornal, desejo que já vinha de longe, A GAIVOTA e a sua Lei de Grande Gaivota, a lei que é: - *Tu tens a liberdade de seres tu mesmo, de seres o teu próprio eu, aqui e agora, e não há nada que possa interpor-se no teu caminho».*

Aproveitamos para publicarmos o primeiro número no dia 6 de maio, visto ser este o dia em que se comemora a elevação da Ribeira Brava à categoria de Concelho. Este número Ano 1 - nº 0, baseava-se em trabalhos que foram feitos pelos alunos nos anos anteriores. Alguns desses trabalhos revelam-nos parte da história desta escola que nasceu em 1973.Foi elaborado por um grupo de alunos que entre as várias atividades cívicas e politécnicas propostas escolheram o Jornalismo.

O título escolhido para o jornal - A Gaivota - está ligado à história da nossa Escola e será sempre A Escola Das Gaivotas!

Relembro com gratidão o professor Simões**,** o professor Padre Ramos, o professor Ventura, a professora Zita, o professor Calado, a professora Celeste, o professor Sr. Luís, que passou o seu cargo das Ciências Naturais à professora Zé Ventura, «professora, colega e querida amiga até hoje», e muito, muito mais…

São imensas as lembranças da preciosa ajuda: da Dona Santos, da Dona Julieta, da querida cozinheira, a senhora Celina, do senhor João no cuidado dos terrenos, da horta, dos patos, das galinhas **...** dos animais…da vaca Morena…!!!

Voei por outros céus… bati outros recordes e regressei à base. Em outubro de 1989, tomei o lugar de instrutora na escola onde aprendi a voar.

Pensava eu… Que escola é esta? Onde está o «céu» para voar? Onde vamos aterrar?...- questionava-me, olhando à volta. Reconheci as frases… os desenhos…a escultura…e a falta da horta e dos sumos; e do palheiro e da Morena e das galinhas e dos coelhos…

Temos uma nova escola. Moderna e espaçosa… Dá-me asas, torna-me «jovem» em pensamento, em sentimento e ação, desde a ponta de uma asa até à ponta de outra asa, ensinou-me *Fernão Capelo Gaivota*, de Richard Bach.

Ao verdadeiro Fernão Capelo Gaivota que sempre habitou em mim e continuará a habitar em todos.

Termino com um abraço de grande carinho e «o Dom de Voar»! para todas as GAIVOTAS!

Manuela Sánchez

Professora de Português

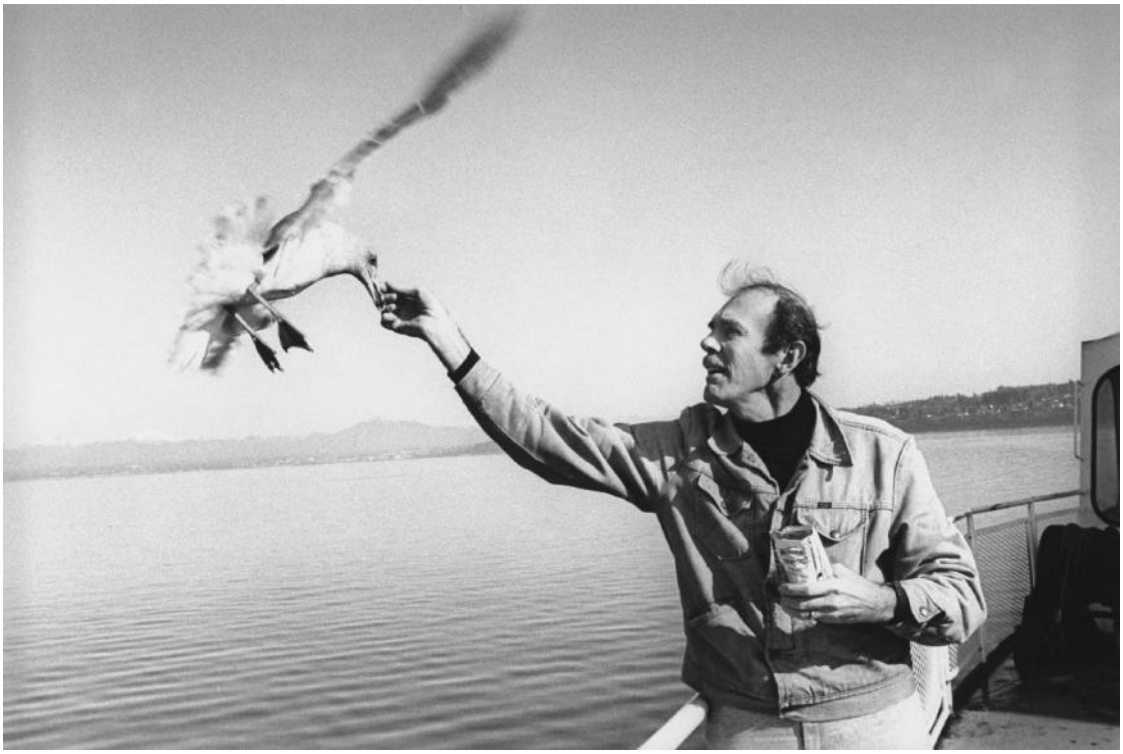
Somos todos gaivotas

Que a gaivota simboliza a nossa escola terá escapado a poucos. Mas e quantos saberão o porquê de uma gaivota? O que tem a gaivota de especial?

Na verdade, a gaivota que nos simboliza não é uma gaivota qualquer, por estar intimamente ligada a Fernão Capelo Gaivota, personagem principal de um romance escrito em 1970, apenas 3 anos antes do nascimento da nossa escola, por Richard Bach, escritor e piloto da força aérea norte-americana.

A escolha de uma gaivota para protagonizar a jornada de aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal que este livro apresenta não foi certamente alheia à profissão do seu autor, e terá inspirado a cuidada descrição das técnicas de voo deste personagem. Mas mais importante, e aquilo que justifica a sua adequação a símbolo de uma escola, é a mensagem que transmite e a perfeita adequação da alegoria que oferece à Escola e à Educação.

Tal como os seres humanos, as gaivotas que pertenciam ao bando de Fernão Capelo Gaivota tinham uma rotina diária bem estabelecida para garantir a sua subsistência, que, neste caso, se limitava a voar para se alimentarem. Mas Fernão Capelo Gaivota não se revia nessa rotina e queria mais. O seu inconformismo fez com que não fosse entendido pelas outras gaivotas e acabasse por ser banido do bando, dedicando-se assim inteiramente à sua paixão: o voo.



Com muita persistência e treino, aperfeiçoou a sua técnica de voo, muito para além da utilizada pelo seu bando, o que lhe permitiu ascender a um nível superior, atingido apenas pelas gaivotas que como ele não se conformavam com as limitações da sua espécie. Com a ajuda de um Mestre, a evolução desta gaivota continua para patamares ainda mais elevados e culmina com o seu regresso ao bando para ensinar e guiar outras gaivotas que como ele não se contentavam com uma vida dedicada apenas à subsistência.

Mesmo sem contar toda a história – para não vos estragar o prazer da leitura – depreende-se o paralelismo estabelecido e a escolha desta gaivota específica para simbolizar a nossa escola.

A EBSPMA nasceu numa altura de grandes carências, que foram sendo colmatadas com a ajuda de toda a comunidade. Não havia salas ou equipamentos e por isso as aulas eram ministradas ao ar livre, na igreja, no mercado, na praia. A comida era cultivada nos terrenos da escola e até havia uma vaca – a Morena – que fornecia leite para os alunos. Estas circunstâncias levaram ao desenvolvimento de maneiras inovadoras de ensinar e aprender, como se pode ver neste vídeo da altura: (https://arquivos.rtp.pt/conteudos/gaivotas-em-terra-uma-experiencia-pedagogica-na-madeira/).

Tal como Fernão Capelo Gaivota, a Ribeira Brava não se conformou e quis ir além das limitações da sua realidade. Tal como a Fernão Capelo Gaivota, aos alunos e a toda a comunidade educativa foi oferecida a possibilidade de se empenharem e trabalharem para atingir os seus sonhos, de aprender e saber mais. Tal como a persistência de Fernão Capelo Gaivota e os ensinamentos do seu mestre, a Escola permitiu atingir patamares mais elevados a todos os que a isso estiveram dispostos.

E porque como escreveu Richard Bach "Vê mais longe a gaivota que voa mais alto" aprendamos com esta alegoria, na certeza de que quem aprende e sabe mais, percebe melhor o mundo à sua volta e está assim mais equipado para o transformar naquilo que já deveria ser: um lugar de paz, tolerância, liberdade, progresso e bem-estar para todos. Sejamos então todos gaivotas, empenhadas em voar mais alto e em ver mais longe!

Liliana da Gama
Professora de Inglês

O velho e novo

Finalmente temos escola nova!

É a realização de um sonho de várias décadas e este ano, depois de três de "anda para cá, anda para lá", a nova escola foi inaugurada. Ela não é exatamente aquela que cada um nós desejava ou esperava, há defeitos e coisas não tão boas a apontar, mas as condições são indiscutivelmente melhores. Esses reparos, vou deixar para o futuro porque a escola nova é aquela que temos e dela teremos todo o tempo para falar.

Quero falar da antiga escola, quero deixar um registo do que ela foi e do que se volatilizou com a reconstrução, das palavras que se perderam (dizia-me uma colega). Como ter aulas no "palheiro", a sala fica ao pé do "castanheiro", a sala dos professores fica no "pavilhão de novo" que de novo já não tinha nada há muito tempo, a "casa verde" que albergou várias coisas, desde salas de aula, gabinetes, espaço de clubes, equipa multidisciplinar, um pátio onde os mais pequenos jogavam à bola, trocando uns impropérios de quando em vez.

O pátio Comenius em frente à cantina, que foi palco de muitíssimas atividades dinamizadas pelos professores, pelos grupos disciplinares, pelos clubes e pelos projetos ao longo dos tempos. Peças de teatro, concertos, concursos, desfiles, bailes e outros que a memória me atraiçoa tornaram frequentemente este espaço no centro da festa.

"Vou lá à frente tirar fotocópias." ou "Vais lá atrás? Levas-me a chave?" foram também expressões que se perderam.

Perderam-se igualmente árvores, os dragoeiros, apesar da tentativa vã de recuperá-los, o til, o barbuzano e o loureiro, em frente à sala 10, perdeu-se a gaivota em pedra de calhau, construída no jardim que abrigava as árvores da Laurissilva. As goiabeiras na entrada da escola cujos frutos se perdiam ou eram alvo de assalto dos mais afoitos. As Manhãs de Páscoa - ou eram Cardeais? - que embelezaram as fotografias de gerações e gerações de finalistas no dia da bênção das capas.

Naturalmente, perderam-se os murais pintados pelas mãos dos alunos que por cá passaram, orientados pelos professores, murais estes que alegravam a escola velha e manchada.

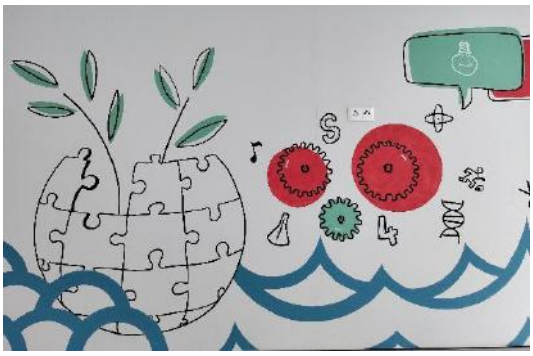
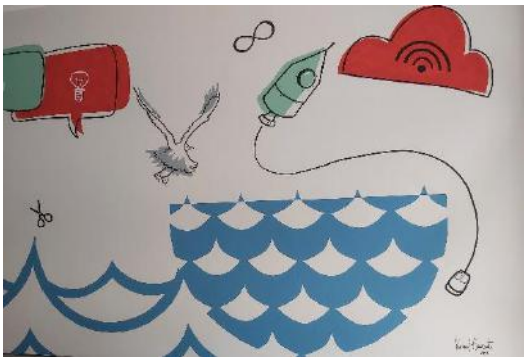
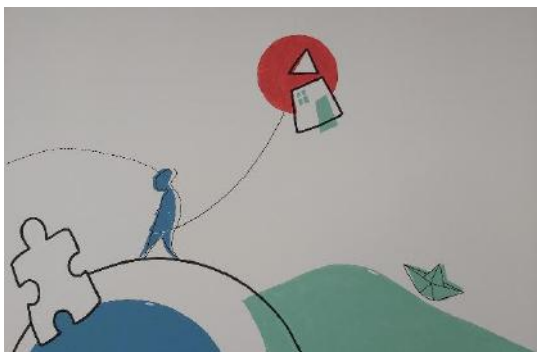
Não obstante o discurso saudosista, a verdade é que a mudança se conjuga com a continuidade e, nesse espírito, a horta conserva-se "lá atrás", outras árvores

cujo nome desconheço foram plantadas e já estão timidamente em flor. Os nomes das ruas (Avenida das Gaivotas, Rua das Sombras, Rua dos Dragoeiros) vieram colar-se às novas ruas. A cantina está decorada com um dos excertos mais significativos de ***Fernão Capelo Gaivota***, livro que forma a nossa identidade enquanto escola, e as paredes do bar foram presenteadas com uma magnífica intervenção do nosso colega Pascal Errante.

Aos poucos, os espaços da nossa escola irão ver nascer novas cores e novos nomes e assim recriar a alma velha na escola nova.

> **"(…) Tu tens liberdade de ser tu próprio, o tu verdadeiro eu, aqui e agora; nada se pode interpor no teu caminho. Essa á lei da Grande Gaivota, a lei que é.**
> **- Queres dizer que posso voar?**
> **- Quero dizer que és livre!"**
>
> in Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

Joana Luzirão
Professora de Francês

Mural inspirado em **Fernão Capelo Gaivota** por Pascal Errante

"Fernão Gaivota descobriu que o tédio, o medo e a ira são as razões porque a vida de um gaivota é tão curta, e sem estas razões a perturbarem-lhe o pensamento, vivem de facto uma vida longa e feliz."

In Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

Voo à Fantasia

4.

A minha aventura no teatro

Está a ser uma aventura participar na peça de teatro "*O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*". Numa quinta-feira de manhã tivemos uma aventura de teatro. Fomos à escola Jaime Moniz, onde representaríamos num pequeno palco com cortinas vermelhas escuras. No início, parecia assustador subir ao palco, mas com concentração e orgulho de nós próprios, superámos o medo e fomos em frente. Estivesse chuva, estivesse sol, íamos representar!

Primeiro tivemos que nos preparar. Eram fatos aqui e acolá, uma salganhada! Era entusiasmante vestirmo-nos e caracterizarmo-nos. Ficou magnífico, pois tivemos a ajuda de uma pessoa muito especial, a Liliana, que já faz parte do Grupo Voo à Fantasia há dezassete anos. Em seguida, ensaiámos o mais rápido possível e, vejam só, passados dez minutos já estávamos a representar! Eu fui das primeiras a subir ao palco e senti o mundo aos meus pés. Foi fantástico! Reagir, encenar, falar, eram as principais coisas a fazer. E assim o fizemos. Com luzes coloridas, bancos pequenos, árvores altas e farfalhudas, acabámos a peça com entusiasmo. Mesmo perdendo ou ganhando, íamos fazê-lo com ORGULHO!

No dia seguinte, já ultrapassados os nervos, fomos descansar com o grupo de teatro. Vimos duas peças de outras escolas, uma da própria escola anfitriã e a outra de Santa Cruz. Também foram engraçadas. A primeira falava de que todas as pessoas têm problemas, e a segunda de deuses. Gostei muito da primeira! Com um cenário de cor velha, uma cama pequena, bonecos de peluche e prateleiras com livros de Luís de Camões, conquistaram a minha imaginação. Enfim, adorei!

De saída da escola, fomos ao Macdonald´s! Humm, que delícia! A caminho tivemos um passeio agradável à beira-mar, brincando na relva e muito mais…

Depois de um almoço bem gostoso, voltámos para a escola entusiasmados com a entrega de prémios do Festival de Teatro. Para nosso espanto, ganhámos todos os prémios, incluindo o principal, o prémio Carlos Varela. Que alegria! Saímos todos felizes da escola a gritar e a chorar de alegria! Uma aventura i-na-cre-di-tá-vel!!!!!! Sonhei e ainda sonho com este dia maravilhoso. E, já agora, realizem sempre os vossos sonhos e não desistam de os alcançar.

Carolina Gonçalves

5.ºC

Fiquei muito contente e bateu aquela saudade e aquelas memórias que nunca esquecerei. Obrigado por continuar o seu ótimo trabalho com os seus alunos.

Vitor Contreras
Antigo aluno do Grupo de Teatro Voo à Fantasia

Este ano está a ser o meu quarto ano neste maravilhoso grupo Voo à Fantasia da nossa escola. Estes anos foram e estão a ser magníficos. Desde o início, tem-me ajudado a crescer como pessoa, nas várias apresentações da escola e em muito mais.
A minha primeira participação foi numa personagem da peça "Boa sorte", em que ganhámos, e adorei a experiência de representar no Teatro Municipal Baltazar Dias. Neste meu quarto ano no grupo, vou poder voltar a subir ao palco do Baltazar Dias, mas agora com mais experiência e com tudo o que consegui alcançar nestes anos no grupo. Adoro e recomendo a todos os que estejam com vontade de vir, que venham integrar este maravilhoso grupo e que o ajudem a crescer.

João Pedro Rodrigues
Aluno do Grupo de Teatro Voo à Fantasia

XXX Edição do Festival Carlos Varela

E o vencedor da XXX edição do Festival Carlos Varela foi o Grupo de Teatro da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, Voo à Fantasia, com a peça "*Um Amor Impossível*" adaptação de Lília Pereira e Vanda Caixas, da obra *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá* de Jorge Amado.

No dia 10 de março, realizou-se o XXX Festival de Teatro Carlos Varela, na Escola Jaime Moniz. Neste festival, os grupos de teatro escolares são distinguidos pelas suas performances em diferentes categorias.
O júri atribui troféus e certificados aos vencedores nas seguintes categorias: Melhor Encenação, Melhor Ator, Melhor Atriz, Melhor Texto, Melhor Realização Plástica, Melhor Sonoplastia e Prémio Carlos Varela. Também atribui certificados, destacando Menções Honrosas e Louvores, que considera oportunos.

A Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, da Ribeira Brava, apresentou novamente o seu trabalho no Teatro Municipal Baltazar Dias, no dia 18 de março às 21h00 e no dia 19 de março às 18h00. Segue-se a lista de prémios.

Listagem de Vencedores

Prémio de Melhor Ator
Aluno: Salvador Machim
Grupo de Teatro Voo à Fantasia
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava
Trabalho: "*Um Amor Impossível*"
Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Prémio de Melhor Atriz – *ex aequo*
Aluna: Madalena Gomes
Grupo O Moniz – Carlos Varela
Escola Secundária Jaime Moniz
Trabalho: "*Nós*"
Autoria: Ana Sofia Sousa

Prémio de Melhor Atriz – *ex aequo*
Aluna: Helena Dias
Grupo de Teatro Voo à Fantasia
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava
Trabalho: "*Um Amor Impossível*"
Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Prémio de Melhor Encenação
Grupo de Teatro Voo à Fantasia
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares
Trabalho: "*Um Amor Impossível*"
Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Prémio de Melhor Realização Plástica
Grupo de Teatro Voo à Fantasia
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava
Trabalho: "*Um Amor Impossível*"
Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Prémio de Melhor Sonoplastia

Grupo de Teatro Voo à Fantasia

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava

Trabalho: "*Um Amor Impossível*"

Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Prémio de Melhor Texto - *ex aequo*

Grupo Teatro O Moniz – Carlos Varela

Escola Secundária Jaime Moniz

Trabalho: "*Nós*"

Autoria: Ana Sofia Sousa

Prémio de Melhor Texto - *ex aequo*

Grupo Teatro Voo à Fantasia

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares

Trabalho: "*Um Amor Impossível*"

Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

PRÉMIO CARLOS VARELA

Grupo de Teatro Voo à Fantasia

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava

Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

MENÇÕES HONROSAS

Aluna: Sara Oliveira

Motivo: Interpretação/ Desempenho

Grupo O Moniz - Carlos varela

Escola Básica e Secundária Jaime Moniz

Trabalho: "*Nós*"

Autoria: Ana Sofia Sousa

Aluna: Carolina Carujo

Motivo: Interpretação/ Desempenho

Grupo de Teatro Voo à Fantasia

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava

Trabalho: "*Um Amor Impossível*"

Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Motivo: Processo de Criação coletiva
Grupo Pollés Maskes
Escola B2/3 Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior
Trabalho: "*Primaverno*"
Autoria: Criação coletiva

LOUVORES
Aluna: Daniela
Motivo: Execução Musical
Grupo Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Trabalho: "*O diálogo dos deuses*"
Autoria: Vera Gomes

Aluno: Pedro Andrade
Motivo: Construção da Personagem
Grupo de Teatro Voo à Fantasia
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares – Ribeira Brava
Trabalho: "*Um Amor Impossível*"
Autoria: Lília Pereira e Vanda Caixas

Motivo: Realização Plástica
Grupo Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Escola Básica e Secundária de Santa Cruz
Trabalho: "*O diálogo dos deuses*"
Autoria: Vera Gomes

Vanda Caixas
Grupo de Teatro Voo à Fantasia

Participações do "Grupo *Voo à Fantasia*"

no Festival de Teatro Escolar Carlos Varela

2001 – IX festival – **"Lama Escola Modelo"** – Gaivotas do Vale (Lília Pereira e Luísa Pardal) (Devido à intempérie que assolou a região, o grupo ficou impossibilitado de participar no evento)

2002 – X festival – **"Azarado ou Mau-olhado"** – Voo à Fantasia (Lília Pereira e Luísa Pardal);

2003 – XI festival – **"É Povinho"** - Voo à Fantasia (autoria: grupo; Lília Pereira);

2004 – XII festival – **" As três cidras do amor"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2005 – XIII festival – **" Romeu e Julieta"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2006 – XIV festival – **"O cavernícola"** - Voo à Fantasia (autoria: grupo – alunos e professores; Lília Pereira);

2007 – XV festival – **"O Príncipe Nabo"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2008 – XVI festival – **" A Xavelha do Purgatório"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2009 – XVII festival - **" A Lagoa de Uno"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2010 – XVIII festival – **"As maças de D. Abúndio"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira); (Devido à intempérie de 20 de fevereiro e ao falecimento de uma das alunas do grupo, Carla Patrícia, o grupo não participou)

2011 – XIX festival – **"As maças de D. Abúndio"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2012 – XX festival – **"Leandro Rei da Helíria"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2013 – XXI festival – **"Roubio-Lac"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira

2014 – XXII festival – **"Rua dos Enganos"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2015 – XXIII festival – **"D. Vitória, que diz a história"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2016 – XXIV festival – **"Auto da Barca do Inferno"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2017 – XXV festival – **"À Roda da Fortuna"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2018 – XXVI festival – **"A Boa Sorte"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira, Vanda Caixas);

2019 – XXVII festival – **"#Inês Pereira"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira, Vanda Caixas);

2020 – XXVIII festival – **"AM/FM"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira, Vanda Caixas);

2021 – XXIX festival – **"O Principezinho"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira);

2022 – XXX festival – **"Um amor impossível"** - Voo à Fantasia (Lília Pereira, Vanda Caixas);

Fontes:

https://omoniz.blogspot.com/2022/03/

https://historialdofrtecv.wordpress.com/2003-07/xi-festival-10-14-marco-2003/programa/

escola básica e secundária Padre Manuel Álvares

Dia Mundial do Teatro

Com o objetivo de comemorar o Dia Mundial do Teatro celebrado a 27 de março, no dia 4 do mesmo mês, o Grupo de Teatro Voo à Fantasia realizou uma gravação de um excerto da peça *Um amor impossível*, uma adaptação da obra *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, de Jorge Amado. Este dia foi celebrado pela primeira vez em 1962 pelo *International Theatre Institute (ITI)* e é, desde então, comemorado por várias organizações, sendo assinalado com vários eventos teatrais nacionais e internacionais.

Com este fim, a gravação foi levada a cabo por uma equipa técnica da Direção Regional da Educação, sob a orientação de Henriqueta Teixeira, coordenadora das Modalidades Artísticas. Esta gravação teve também como objetivo a divulgação dos projetos de artes dramáticas concretizados nas escolas com o apoio do referido gabinete.

Vanda Caixas

Grupo de Teatro Voo à Fantasia

Prata da Casa

5.

Vozes da Nossa Escola

Nos dias 26 de novembro (áudio) e 10 de dezembro (vídeo), realizaram-se as gravações do videoclip para o projeto "Advento Musical 2021". O grupo "Vozes da Nossa Escola" representou a escola neste evento organizado pela Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, que foi divulgado nas redes socias e no Youtube, no dia 25 de dezembro.

O tema escolhido foi o "Snowman" da cantora Sia.

Durante as sessões, foi trabalhada a letra em inglês, a parte vocal e ainda a coregrafia para o videoclip.

A equipa multidisciplinar colaborou na decoração dos espaços onde o vídeo foi gravado.

Para o grupo "Vozes da Nossa Escola" foi um motivo de orgulho ter participado neste projeto, divulgando o trabalho realizado na modalidade de canto coral na nossa escola.

Sofia e Miguel Gonçalves

Grupo Vozes da Nossa Escola

Clube das Caminhadas Júnior

O Clube das Caminhadas Júnior, da responsabilidade dos professores de Educação Física, Edite Gonçalves, Lídia Carvalho e Venâncio Abreu, promove junto dos alunos da nossa escola diversas caminhadas ao longo do ano letivo, tendo como objetivos promover o gosto pela prática regular de atividade física em contacto com a natureza, dar a conhecer o património natural existente na Região, no que concerne a levadas e veredas, incutindo as normas básicas de segurança e preservação ecológica, e disfrutar também das belas paisagens da nossa ilha.

No dia 16 de novembro de 2021 realizou-se um percurso na levada da Encumeada até ao reservatório de água que abastece a Central Hidroelétrica da Serra de Água, e depois descendo até o Chão dos Louros, na qual participaram 23 alunos das turmas 8.ºB, 9.ºF e 11.º LH1 e 3 professores.

Já no dia 8 de fevereiro de 2022, o percurso escolhido foi na Levada Nova da Calheta, desde a Ponta do Pargo (Lombada dos Marinheiros) até a Fajã da Ovelha. No regresso houve oportunidade de disfrutar de um mergulho na praia da Calheta. Nesta caminhada participaram 35 alunos das turmas 10.º CT1, 10.º CT3, 9.º OI e 6 professores.

A realização das caminhadas contou com o apoio da Câmara Municipal da Ribeira Brava na cedência dos transportes.

Edite Gonçalves

Clube das Caminhados Júnior

Somos o que comemos

Desde o início do ano letivo até à data, a Rede de Bufetes Escolares Saudáveis dinamizou diversas atividades que tiveram como objetivo primordial a sensibilização de toda a comunidade escolar para uma alimentação saudável.

A primeira ação realizou-se no dia 16 de outubro, data em que se assinalou o Dia Mundial da Alimentação. Para assinalar esta data tão significativa, a equipa da RBES promoveu duas atividades. A primeira consistiu na representação da roda dos alimentos com produtos reais, na cantina da nossa Escola, demonstrando deste modo a importância de cada grupo alimentar e educando para uma alimentação completa e equilibrada.

No âmbito da segunda atividade, realizou-se uma ação de sensibilização intitulada "A importância dos pequenos-almoços e lanches". Este evento concretizou-se no dia 25 de outubro, pelas 15h00, na sala polivalente da nossa Escola, e contou com a participação da dietista Carla Nunes Reis como oradora convidada.

Em novembro, no dia 19, alguns alunos do clube "Saudável.come", juntamente com um grupo de 12 alunos do 11.º ano, do Curso Profissional de Gestão Desportiva, visitaram o Supermercado Continente da Ribeira Brava acompanhados pela professora Susana Fernandes. O objetivo foi o de sensibilizar os alunos para a importância do cumprimento das normas de Higiene e Segurança Alimentar, assim como para a necessidade de confirmar os prazos de conservação dos alimentos, analisar os rótulos e informações alimentares dos produtos, fomentando desta forma um consumo que se quer consciente e sustentável.

Esta atividade inseriu-se no âmbito da temática da disciplina de Inglês " Os Jovens e o Consumo" e da data comemorativa de 8 de novembro " Dia Europeu da Alimentação e da

Cozinha Saudáveis." A equipa da RBES agradece a disponibilidade e a atenção do Dr. Luís Araújo, diretor do supermercado Continente da Ribeira Brava.

Com o intuito de fomentar nos nossos alunos o consumo de bolos saudáveis e de uma alimentação saudável em geral, a equipa da RBES promoveu a confeção e venda de bolos com ingredientes saudáveis (bolo de Natal e bolo de chocolate), no dia 3 de dezembro, com os alunos do 11.º LH1. Estes alunos também apoiaram a venda dos bolos, no pátio da escola. A par desta iniciativa, a equipa contou com a colaboração dos alunos das turmas A, C, D e E do 7.º ano, na produção de mensagens de Natal alusivas à alimentação saudável, para fazerem parte da decoração da árvore de Natal da cantina. Paralelamente, foi decorado o placard da RBES com motivos relativos à quadra natalícia, entre os quais, receitas de Natal saudáveis.

No dia 24 de janeiro, desenvolveu-se com a turma A do 7.º ano, no pátio da escola, uma atividade para assinalar o Mês Promocional dos Alimentos Hortofrutícolas. Esta consistiu na confeção e consumo de sanduíches com produtos hortícolas (beterraba, cenoura, milho, alface e tomate) acompanhados de chás de frutos (maçã e canela e frutos vermelhos). Tanto os alunos como os docentes e outros funcionários tiveram oportunidade de saborear um lanche saudável e foram assim sensibilizados para o consumo regular de produtos hortofrutícolas numa dieta saudável. A recetividade por parte da comunidade escolar foi bastante positiva.

A 14 de fevereiro realizou-se uma atividade para assinalar o Dia de São Valentim. A mesma focou-se nas sobremesas saudáveis optando-se pela confeção de uma sobremesa com iogurte natural, frutos vermelhos e uma "pitada" de chocolate preto com 72% de cacau. À semelhança das atividades anteriores, o placard da RBES foi decorado, desta feita com motivos alusivos a este dia romântico, entre os quais, sugestões de receitas saudáveis direcionadas para esta data. Toda a comunidade educativa foi convidada a degustar aquela sobremesa e foi, deste modo, sensibilizada para o consumo de sobremesas deliciosas, mas saudáveis.

Susana Fernandes e Cármen Pinto
Rede de Bufetes Escolares Saudáveis

Projeto Educação Rodoviária

O Projeto da Educação Rodoviária é um projeto a nível regional, desenvolvido nas diversas escolas da RAM. Na nossa escola, as docentes Sónia Nóbrega e Fátima Cavaleiro trabalham na organização das várias atividades planeadas no início do ano letivo, tendo já sido realizadas quatro dessas atividades.

A primeira atividade consistiu numa ação de sensibilização, "*Estrada Segura*", no dia 12 de novembro, que contou a com a colaboração da PSP da Ribeira Brava e com a participação das turmas 7.ºB, 7.ºF e 8.ºD. Tratou-se de temas relacionados com o trânsito, sinistralidade e principalmente circulação de bicicletas.

A segunda atividade realizada na escola foi a POR (Prova de Orientação Rodoviária), no dia 9 de dezembro, para o 3.º ciclo, na qual participaram 52 alunos. A mesma atividade repetiu-se no dia 15 de dezembro para o 2.º ciclo e nela participaram 35 alunos. Seguindo o mapa da escola, os alunos realizaram uma prova de orientação com o objetivo de responderem a questões relacionadas com Educação Rodoviária, sensibilizando-os assim, de uma forma lúdica-desportiva, para o conhecimento das principais regras e sinais de trânsito essenciais aos utentes da estrada. Esta atividade apurou os vencedores por ciclo para representar a escola na Fase Final Regional, a decorrer no dia 11 de março, no Funchal. Os alunos vencedores foram: José Rodrigues Fernandes Pestana do 8.ºD e Alice Figueira Serrão do 6.ºC. Os nossos PARABÉNS!

A terceira atividade desenvolvida, um concurso de fotografia "C" CT (Cem Comentários no trânsito), teve por objetivo consciencializar os alunos para a compreensão de comportamentos e atitudes necessárias a uma inserção segura no trânsito como peões, passageiros e condutores. As fotos da autoria dos alunos (51 do 3.º ciclo e 3 do 2.º ciclo) integraram o concurso a nível de escola. Após um período de votação, foram selecionadas e enviadas para o concurso regional as fotos vencedoras, que pertencem às alunas Inês Sousa do 6.ºC e Ana Luísa Fernandes do 8.ºB.

A quarta e última atividade desenvolvida foi a TEER (Taça Escolar de Educação Rodoviária). Realizou-se no polidesportivo da escola, nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro. Participaram 45 alunos do 3.º ciclo e 28 do 2.º ciclo. Nesta atividade, os alunos responderam a um teste de avaliação de conhecimentos sobre Educação Rodoviária e, posteriormente, realizaram uma prova de maneabilidade prática através da condução de uma bicicleta, respeitando regras e sinais de trânsito, para apurar os

participantes na Fase Final Regional a decorrer no Funchal. Os alunos vencedores desta atividade foram: Fábio Martim Pestana Abreu do 7.ºE e Miguel Angel Aldana da Corte do 6.ºC. Os nossos PARABÉNS!

A planificação deste projeto inclui ainda atividades a realizar no 3.º período: *A minha Carta de Condução*, prevê levar alunos do secundário à Escola de Condução do Campanário e ao Kartódromo do Faial, com o objetivo de os informar sobre todos os direitos e deveres inerentes à licença de condução, bem como promover a sensibilização e consciencialização para a prevenção de acidentes rodoviários; e a atividade *Desportos com Rodas*, a ser desenvolvida em colaboração com o delegado do 2.º ciclo, professor Sérgio Graça e direcionada para alunos deste mesmo ciclo, assim como com a Associação de Ciclismo da Madeira. A fim de participarem nesta atividade, os alunos poderão trazer bicicletas, patins, skates, etc.
Ainda no decorrer deste ano letivo, a Coordenadora do Projeto na escola irá disponibilizar horas para quem quiser aprender a andar de bicicleta.

Sónia Nóbrega
Coordenadora do Projeto da Educação Rodoviária

Projeto de Francês na Feira de Clubes

O Grupo de Francês participou na Feira de Clubes, nos dias 20 e 21 de outubro de 2021, de forma a divulgar as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo no projeto on apprend, on s'amuse. Com alguns desafios em língua francesa, os nossos alunos responderam ativamente e foram premiados com pequenos mimos.

Alicia Gonçalves

Delegada de Francês

A CMRB e a EBSPMA em cooperação

Vouchers para os alunos
Transporte para as visitas de estudo
Decoração de Natal no Largo dos Herédias
Espaço da loja social iShare
Apadrinhamento da praia da Ribeira Brava
Colaboração nas festividades
Impressão do boletim escolar A Gaivota

Direitos Humanos na Escola

No dia 10 de dezembro, comemorou-se o Dia Internacional dos Direitos Humanos na nossa escola.

Pretendeu-se dar voz aos jovens alunos, envolvendo alguns, na dinamização de atividades, por forma a promover e proteger os Direitos inalienáveis de todos os seres humanos. Assim, alguns alunos do 5.ºE, 5.ºD, as turmas do 7.ºA, 8.ºE e o aluno Rafael Bortoloti do 9.ºE envolveram-se nestas comemorações, no âmbito do Domínio da Autonomia Curricular (Cidadania e Desenvolvimento e Ciências Naturais) e Clube dos Direitos Humanos.

A intervenção destes alunos passou pelo envolvimento na pesquisa, preparação dos trabalhos, montagem da exposição, no testemunho de um caso de inclusão, numa pequena dramatização que decorreu, em simultâneo, com a ação de sensibilização denominada "Eu e Os Outros" dinamizada pela Dra. Cátia Correia do Centro de Recursos Educativos Especializados e com a colaboração dos docentes da Educação Especial da nossa escola.

O Dia de São Valentim foi comemorado com o tema "SENTIMENTOS". Os nossos alunos das turmas, 5.ºD, 9.ºE e 12.ºTT tiveram a oportunidade de expressar os seus sentimentos através da realização de trabalhos, quer na forma plástica, de desenho, de texto ou de poema. Estes alunos desenvolveram as competências inerentes às disciplinas: Cidadania e Desenvolvimento, EMRC e Operações Técnicas em Empresas Turísticas. Com a colaboração do Clube de Rádio e do Clube de Direitos Humanos foi possível a realização da mesma com sucesso, dada a afluência sobretudo de alunos que visitaram a exposição.

Um bem haja!

Bela Brito

Clube dos Direitos Humanos

iShare: dez anos de partilha

O grupo de Inglês (terceiro ciclo e secundário), aquando da elaboração do seu plano anual de atividades para o ano letivo 2012-13, sentiu que tinha de ir além das atividades habitualmente previstas para este tipo de planificação. Viviam-se tempo difíceis que afetavam sobremaneira toda a comunidade, sentimos que precisávamos de minorar as dificuldades sentidas pelos nossos alunos e suas famílias.

O que fazer e como fazer? Nunca quisemos ser a loja que promove a caridadezinha, nem a loja das "pessoas com necessidades". Quisemos aproximar a realidade vivida aos conteúdos lecionados na disciplina de Inglês: o trabalho voluntário, a solidariedade, mas também as práticas sustentáveis, a reciclagem, a redução da pegada ecológica.

Começámos timidamente com as primeiras cinquenta doações que nos legitimaram a existência. Apelámos ao espírito generoso da Comunidade, a um consumo responsável, mas também a um consumo despreconceituoso, que não se envergonha de usar aquilo que já foi de outro.

Aproximámo-nos da Comunidade, deslocámo-nos onde nos parecia que poderíamos ajudar. Organizámos feiras, mercados e desfiles. Estabelecemos parecerias que nos permitiram proporcionar vidas mais condignas…

Entre as diferentes atividades promovidas recordo com particular gosto a recuperação da casa do Senhor João no Lugar da Serra. Numa das várias idas a este local ficámos a conhecer a casa de um casal de idosos. O senhor João aquecia-se ao calor de uma fogueira que nos queimou os olhos quando lhe estendemos a mão na tentativa de o cumprimentar. As condições da divisão causaram-nos indignação e procurámos ajuda. A Construart, uma empresa do grupo FA, disponibilizou-se para o fazer, sem qualquer custo. Os materiais necessários e os trabalhadores da empresa chegaram ao local e a obra depressa se iniciou. Os alunos voluntários do iShare e um grupo de escoteiros local deram

uma ajuda com a pintura de duas outras divisões. A parceria estabelecida desta vez com a empresa Reis & Barros, Lda. revelou-se uma vez mais imprescindível, uma vez que nos cederam gratuitamente as tintas.

Fomos o Pai Natal das crianças do Lugar da Serra e os desfiles que provaram que as roupas em segunda mão também podem estar na moda, podem ser transformadas e ganhar uma vida nova.

Participámos em atividades de carácter solidário e promovemos por várias vezes e em diferentes momentos o trabalho voluntário dos nossos alunos: na arrumação da loja, na triagem de artigos doados, na deslocação a mercados e feiras, como modelos ou membros de equipas que ajudaram a concretizar projetos.

Hoje dispomos de uma loja física em frente à escola, temporariamente cedida pela Câmara Municipal da Ribeira Brava, onde articulamos o nosso horário de docentes com um tempo presencial em loja que visa dar resposta a todos os que nos procuram.

Somos quatro professoras - Elisa, Leontina, Paula e Liliana - da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares (já não só professoras de Inglês) e queremos continuar a dinamizar este projeto enquanto o sentirmos útil e vivo!

Elisa Leitão
Projeto iShare

Jornadas Culturais

Nos dias 1, 2 e 3 do mês de fevereiro do corrente ano, realizaram-se as Jornadas Culturais 2021/2022 na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava, o que já acontece há vários anos. Este evento tem o objetivo de divulgar à comunidade educativa os trabalhos desenvolvidos nas diferentes disciplinas e clubes da escola, bem como dar a conhecer outros projetos.

Este ano tivemos um programa muito variado de atividades. A abertura deu-se com um momento musical a cargo do Grupo Vozes da Nossa Escola, seguido de teatro, onde o Grupo de Teatro Voo à Fantasia apresentou a primeira parte do trabalho, inserido no projeto que tem sido levado a cabo neste ano letivo, intitulado *"Um amor impossível"*, uma adaptação da obra *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, de Jorge Amado. Ainda durante a manhã, a escola foi ao Museu Etnográfico da Madeira visitar a Musealização da lapinha do caseiro. O dia terminou com um workshop "Pintando com café" dinamizado pelos professores Angélica Camacho e André Silva.

No segundo dia, houve uma palestra dinamizada pelo Museu da Baleia "O museu comunica", para os nossos alunos mais novos, seguindo-se um workshop de mecânica, movimento e robótica, dinamizado pela ADARTEC. Este segundo dia das Jornadas terminou com uma

sessão dedicada ao Xadrez e Damas, seguido de um workshop de Mandalas.

No terceiro e último dia de atividades, teve lugar um workshop, dinamizado pelo Ponto & Vírgula, denominado "Como realizar um vídeo". Este dia teve como última atividade uma comunicação da psicóloga da escola intitulada "Já cuidaste de ti hoje?".

A maioria das atividades foram dinamizadas por professores e alunos da escola, que demonstraram o resultado do trabalho que têm vindo a realizar ao longo do ano letivo.

No próximo ano, de certeza haverá uma nova edição deste evento que tem sido muito bem-recebido pela comunidade.

Ana Pinto

Equipa Multidisciplinar

V Jornadas de Geologia

Geociências em destaque

Decorreu dos dias 3 a 7 de março a 5.ª edição das Jornadas de Geologia da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares.

Este evento, organizado através de uma parceria entre os docentes de Biologia e Geologia da Escola e o antigo aluno agora engenheiro geólogo Sandro Vicente, contou nesta edição com uma sessão de palestras e com 3 saídas de campo.

Desde 2016 que a comissão organizadora, em colaboração com várias pessoas e entidades públicas e privadas, tem, com este evento, procurado dinamizar o ensino e aprendizagem das Geociências, levando até à comunidade educativa um amplo conjunto de temáticas.

Tal como em edições anteriores, o início das jornadas foi dedicado à componente teórica e à divulgação técnica e científica, decorrendo na manhã do dia 3 de março uma sessão de palestras que contou com a presença de 3 oradores: professor Francisco Vasconcelos, da Escola Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, que divulgou um Roteiro Geoturístico do Concelho de Santana; Dr. Pedro Alves, geólogo, que abordou a sua descoberta na ilha da Madeira do novo mineral "Madeiraite" e Dra. Ana Neves, Coordenadora do Núcleo de Estudos e Projetos da Associação Insular de Geografia, que apresentou o Projeto Giro – Valorização da Área Protegida do Cabo Girão.

Relativamente às saídas de campo, uma componente fundamental do ensino e aprendizagem das Geociências, decorreu na tarde do dia 3 de março um passeio pedonal pelo Centro Histórico da Vila da Ribeira Brava orientado pelo eng.º geólogo Sandro Vicente, abordando a "geologia urbana" da vila num conceito multidisciplinar. No dia 4 foram visitados os Geossítios da Ribeira Brava e Ponta do Sol pelos alunos de Geologia de 12.º ano e pelo 7.º A.

As Jornadas de Geologia culminaram com uma visita à ilha do Porto Santo, onde durante 3 dias os alunos da turma de geologia de 12.º ano, acompanhados pelo professor José Carlos Gonçalves, tiveram a possibilidade de visitar alguns dos geossítios mais emblemáticos da Ilha Dourada.

Momento da intervenção da Drª Ana Neves, da Associação Insular de Geografia, alusiva ao Projeto GIRO.

Início do percurso orientado pelo Engenheiro Geólogo Sandro Vicente, relativo ao Roteiro Geológico pela vila da Ribeira Brava.

O Forte de S. Bento explorado durante o Roteiro Geológico pela vila da Ribeira Brava.

Elisabete Ramos
Delegada de Biologia e Geologia

Direitos Humanos: algo que é meu e teu!

A Escola BS Padre Manuel Álvares assinalou os 73 anos de adoção da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no passado dia 10 de dezembro de 2021, com a realização de um conjunto de atividades especialmente dedicadas ao ensino secundário. Neste sentido, e em parceria com a Câmara Municipal da Ribeira Brava, implementou-se um plano de ação com três vertentes diferentes, correspondendo a cada um dos anos do ensino secundário.

Assim, os alunos de 12.º ano planificaram, organizaram e operacionalizaram uma atividade intergeracional com alunos de 5.º ano e com os utentes da Associação Cultural e Desportiva do Campanário. Esta atividade consistiu num rastreio de saúde realizado no pavilhão (verificação da tensão arterial, medição do IMC e distribuição de folhetos informativos sobre algumas doenças), assim como em exercício físico e jogos tradicionais no campo (ioga, Pilates, jogo do lenço, da corda, do pneu, das três pernas, dos copos e do galo). No decorrer da manhã, foi ainda distribuído um lanche a todos os envolvidos e proporcionado um momento de dança coletiva, orientado por uma professora convidada.

Por sua vez, os alunos do 11.º ano de escolaridade rumaram ao Parque Ecológico do Funchal para deixar o seu contributo para a reflorestação deste espaço, devastado pelos incêndios de 2010, 2013 e 2016. Uma vez chegados ao Parque, foram apresentadas as características do espaço, do tipo de vegetação nele existente e a necessidade urgente

de o preservar. De seguida, os alunos e os professores presentes foram convidados a darem o seu contributo, arregaçando as mangas e plantando a sua árvore.

Aos alunos do 10.º ano de escolaridade coube a responsabilidade de deixar uma marca na vila da Ribeira Brava, sob a forma de pintura de um mural na praia e de duas faixas, uma afixada na escola e outra na Câmara Municipal da Ribeira Brava.

Esta celebração da Declaração Universal dos Direitos Humanos, integrada no Projeto de Cidadania e Desenvolvimento da Escola, pretendeu alertar para a importância dos Direitos Humanos e da formação para o exercício de uma cidadania ativa, como forma privilegiada de garantir o respeito pelos valores democráticos e éticos, de defesa e proteção do meio ambiente, de diálogo, tolerância e de respeito pela diversidade, etapas fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, responsável e respeitadora do nosso planeta.

Nélio Teles

Coordenador Projeto de Cidadania e Desenvolvimento

Desenvolver a cidadania

As turmas de 7.º ano, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, assim como as turmas de 8.º ano, em Geografia e Cidadania e Desenvolvimento, e a turma do 9.º A realizaram trabalhos, que se encontram atualmente em exposição na nossa escola, sobre "EBSPMA: espaço de interculturalidade"; "Talibã: violação de 29 direitos das mulheres no Afeganistão" e "Instituições Democráticas na RAM", respetivamente.

Raquel Cunha

Professora de Cidadania
e Desenvolvimento

"Acredito que pessoas comuns podem escolher ser extraordinárias."

Elon Musk

No dia 4 de março, pelas 10h:00, realizou-se a atividade do Departamento de Ciências Humanas e Sociais, na sala polivalente, que consistiu numa palestra sobre o tema "Dimensão pessoal e social da ética: a dignidade humana" com Dom Nuno Brás, bispo do Funchal.

Neste evento fez-se uma reflexão conjunta sobre como cada um de nós, individual e coletivamente, poderá contribuir para um mundo mais harmonioso e onde o amor, o respeito e a dignidade sejam as palavras de ordem.

Em breves traços, e a propósito do nome desta atividade, ética pode ser definida como aquela disciplina filosófica que responde ao problema de saber como devemos viver, que valores devem orientar as nossas ações e nortear as nossas escolhas e como podemos construir uma vida digna.

Quando estávamos a planear esta atividade em setembro, mal podíamos imaginar que esta acontecesse num momento historicamente conturbado onde a realidade nos faz questionar muitas coisas.

Podemos perguntar, por exemplo, qual a legitimidade da guerra?

Será que existem guerras justas ou existirão justificações aceitáveis para uns povos dominarem outros?

Que podemos nós fazer perante a injustiça de vermos tantas pessoas destituídas da sua liberdade e afastadas dos seus lares?

Como podemos nós manifestar a nossa indignação perante a atrocidade de vermos famílias separadas e homens obrigados a lutar numa guerra que não escolheram?

Perante a inevitabilidade de sermos bombardeados com imagens violentas, que os ecrãs das TVs, e das redes sociais nos mostram, o que nos resta fazer, enquanto indivíduos, para minorar o sofrimento de quem, por azar da latitude e longitude, é o alvo da ira ou da ganância?

Como podemos expressar a nossa solidariedade em relação a quem se vê obrigado a ser um refugiado?

Estaremos moralmente obrigados a ser solidários nestes momentos ou poderemos, perfeitamente, viver este momento de forma passiva e inoperante?

Que valores devem, afinal, orientar as nossas ações, mesmo quando os momentos que vivemos não são tão excecionais quanto este?

Estas e tantas outras questões foram o mote deste nosso encontro.

Na segunda parte, a mental coach, formadora Verónica Faria, especialista em inteligência emocional e sucesso profissional, apresentou-nos algumas dicas e estratégias para projetarmos e desenharmos o nosso sucesso. Quando despertamos o melhor de nós, o mundo transforma-se e a vida acontece.

Maria da Graça Faria Câmara

Coordenadora Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Serviços de apoio ao aluno

Com o aparecimento do vírus SARS-COV-2, o Homem tem passado por várias fases de adaptação, como o uso da máscara, o distanciamento social, a aprendizagem acelerada na utilização de plataformas para comunicar com familiares e amigos e trabalhar à distância.

Apesar de todos os constrangimentos e tristezas que a pandemia trouxe, esta também serviu para mostrar a capacidade de superação e resiliência que existe em todos nós. Obrigou os professores a lidar com as várias Plataformas de Apoio ao Ensino e Aprendizagem, por forma a evitar o isolamento total dos alunos em relação à escola, ou seja, dando continuidade ao processo de ensino-aprendizagem. A este respeito, nos últimos dois anos letivos, o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) e o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) envidaram esforços no sentido de aproveitar estas plataformas na comunicação e transmissão de informações aos alunos. Destacam-se:

- a criação do canal "GAA/SPO" na plataforma Microsoft Teams, que agrega as turmas do ensino regular, profissional e os cursos de educação e formação (CEF) do 11.º e 12.º ano, permitindo que os alunos recebam rapidamente notificações de assuntos importantes;

- a manutenção do sítio da internet do GAA/SPO, onde é organizada informação de fácil acesso aos alunos, seja pelo telemóvel ou a partir de um computador.

Graças a estas Plataformas de Apoio ao Ensino e Aprendizagem, o GAA/SPO organizou e promoveu, no ano letivo 2020/2021, a participação de alguns alunos do 11.º e 12.º ano no evento "O Melhor Estudante do Minho", dinamizado pela Universidade do Minho.

No presente ano letivo, o GAA/SPO dinamizou duas sessões na sala polivalente: uma divulgação do Polo de Emprego da Câmara Municipal da Ribeira Brava, no dia 12 de janeiro, e outra para divulgar os Cursos Técnico-Superiores Profissionais da Universidade da Madeira, no dia 11 de fevereiro. Está prevista uma outra sessão de divulgação das licenciaturas da Universidade da Madeira para o dia 28 de abril de 2022.

Sessão de divulgação do Polo de Emprego da Câmara Municipal da Ribeira Brava.

É nossa convicção que as atividades organizadas e divulgadas pelo GAA/SPO, recorrendo a estas novas plataformas, contribuem para que os alunos façam as suas escolhas futuras a nível pessoal/profissional/académico de uma forma mais informada, consciente e responsável.

Paulo Lira

Gabinete de Apoio ao Aluno / Serviço de Psicologia e Orientação

Olimpíadas da Biologia

No presente ano letivo participamos, pela primeira vez, nas "Olimpíadas Portuguesas de Biologia - Juniores" (OPB), concurso nacional organizado pela Ordem dos Biólogos, em colaboração com o Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento, onde os alunos de Ciências Naturais de 9.º ano dão provas dos seus conhecimentos de Ciências Naturais.

As OPB desenvolvem-se em duas eliminatórias. A 1ª eliminatória, decorreu no dia 16 de fevereiro, entre as 15 e as 16:30 e participaram 5 alunos das turmas B e D do 9.º ano.

A 2ª eliminatória decorreu a 23 de março entre as 15 e as 16:30 e participaram os alunos que obtiveram melhor classificação na 1ª eliminatória: Ana Sofia Gaspar, Cristina Correia e Tiago Cardoso do 9.ºD.

Estão de parabéns pelos resultados obtidos! Após esta etapa serão premiados os melhores representantes, agora a nível Nacional… Boa Sorte!

Elisabete Ramos

Delegada de Biologia e Geologia

Olimpíadas da Geologia

No presente ano letivo, participamos, como já vem sendo hábito, na 8.ª edição das "Olimpíadas Portuguesas de Geologia" (OPG), concurso nacional onde os alunos de Biologia e Geologia de 11.º ano dão provas dos seus conhecimentos de Geologia.

As OPG são uma organização da Sociedade Geológica de Portugal, do Ministério da Educação e Ciência, da Agência e Rede Ciência Viva, do Geoparque Açores e da International Geoscience Educational Organization e desenvolvem-se em três fases: escolar, regional e uma final nacional onde se apura a equipa de alunos que representa Portugal nas Olimpíadas Internacionais das Geociências.

Na 1.ª eliminatória deste ano, no dia 28 de janeiro, participaram 4 alunos do 11.º ano do Curso de Ciências e Tecnologias, orientados pela professora Lucilina Gonçalves. Infelizmente a fase regional que decorreria no dia 2 de abril foi cancelada, ainda devido aos constrangimentos causados pela pandemia. Os 25 finalistas que terão oportunidade de disputar a final em finais de maio serão diretamente selecionados da 1.ª eliminatória. Será que teremos um representante na Grande Final Nacional?

Em breve saberemos… Boa Sorte aos participantes!

Entretanto, os alunos Ana Isabel Pestana, João Calheta, Marco António Correia e Roberto Cabral, receberam já os respetivos prémios pela sua participação na primeira eliminatória. Parabéns!

A nossa equipa Olímpica 2021-2022!

Elisabete Ramos

Delegada de Biologia e Geologia

C’est Noël!

O grupo de francês ornamentou a árvore do bar da escola: le Sapin Gourmand, inspirado na tradição Alsaciana, com as cores que identificam a França - *bleu, blanc, rouge*-, as frases e motivos decorativos da época natalícia e as *petites surprises sucrées* para provar. Desta forma, os elementos do grupo desejaram um Feliz Natal e um próspero ano 2022 a toda a Comunidade Educativa.

Le cinéma Français

No dia 4 de fevereiro do corrente ano, 42 alunos do ensino secundário foram ao cinema do Forum Madeira para verem o filme *Au bout des doigts*, uma comédia dramática cuja história incide na vida de um jovem, oriundo de uma família modesta, que fará parte do Conservatório Nacional de Música e terá um futuro brilhante como pianista.
Esta é uma atividade habitual do grupo de Francês que já conta com 8 anos.

Alicia Gonçalves
Delegada de Francês

Ajudando a ajudar

Nos dias 23 e 25 de fevereiro, as Associações de Suporte Animal da Ribeira Brava e Ajuda a Alimentar Cães recolheram, respetivamente, os bens angariados através da atividade *Charities*, dinamizada pela Professora Cármen Pinto, do grupo 330/340.

Esta atividade consistiu numa campanha de angariação de bens para os animais, que

decorreu entre os meses de novembro de 2021 e fevereiro do corrente ano. A iniciativa teve como principais objetivos fomentar os valores da solidariedade, da capacidade de proatividade e de entreajuda na comunidade escolar e sensibilizar a mesma sobre as diversas formas de ajudar instituições que abriguem animais.

Obrigada a todos os elementos da comunidade educativa que deram o seu contributo!

Cármen Pinto
Professora de Inglês

O respeito

No dia 3 de março, pelas 10h:30, realizou-se a atividade do departamento de Ciências Humanas e Sociais, na cantina da escola, sobre inteligência emocional. A *mental coach* e formadora Verónica Faria, especialista em inteligência emocional e sucesso profissional, apresentou algumas dicas e estratégias aos alunos de 5.ºano sobre como saber lidar com as suas emoções. Falou sobre a importância dos 3 Rs "Respeito por Mim, Respeito pelo Outro e Responsabilidade pelas minhas ações." Falar dos 3 Rs é falar também de empatia, de tolerância, de amor e de consideração. Quando despertamos o melhor de nós, o mundo transforma-se e a vida acontece.

Maria da Graça Faria Câmara
Coordenadora
Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Bravatismo

No passado dia 4 de novembro, a turma de 11.º ano do Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares levou a cabo a 1ª Edição do Bravatismo, prova de atletismo para as turmas de 7.º ano.

Esta iniciativa contou com a participação de 96 alunos do 7.º ano de escolaridade e de uma turma de 10.º ano do Curso Profissional de Desporto.

No âmbito deste evento, os alunos participaram em diferentes provas, nomeadamente salto em altura, salto em comprimento, lançamento do peso, lançamento do dardo, corrida de velocidade 100 metros, corrida de barreiras e prova de estafetas. As provas foram realizadas no Centro Desportivo da Madeira, local que apoiou esta iniciativa, permitindo que a atividade se desenvolvesse num espaço próprio para a prática desta modalidade.

As equipas vencedoras foram "Os piores" (masculina) e "Tosta Mista" (feminina). Cada equipa vencedora foi premiada com um almoço no Pizza Café e na Pizzaria Sabores Moinho. Estes estabelecimentos associaram-se a este evento por considerarem que o desporto representa uma mais valia no processo de ensino aprendizagem.

Nélio Teles

Professor de Educação Física

BravaSwim

No passado dia 9 de março, a turma de 11.º ano do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares organizou a 1.ª Edição do BravaSwim, prova de Natação para as turmas de 8.º ano.

Esta iniciativa contou com a participação de um total de 36 alunos, 22 do 8.º ano e 14 do 10.º ano de escolaridade, que organizados em

equipas de 4 ou 5 elementos participaram nas seguintes provas: prova individual de crawl, de costas e bruços e estafetas de crawl e estilos.

A competição realizou-se nas Piscinas da Ribeira Brava, proporcionando assim um espaço próprio para a prática destas modalidades.

As equipas vencedoras foram premiadas com um almoço no restaurante Dom Luís e Borda D´Água, constituindo esta cooperação um excelente exemplo da interação da escola com a comunidade e um apoio inequívoco à importância do desporto na educação dos nossos jovens.

Turma de 11.º ano

Curso de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

Raquete à Brava

A turma de 11.º ano do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva realizou, no passado dia 15 de fevereiro, a 1.ª Edição do Raquete à Brava, prova de Ténis e Padel para as turmas de 9.º ano.

Esta iniciativa contou com a participação de 30 alunos do 9.º ano de escolaridade e de 19 alunos de 10.º ano do Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva. As equipas em competição eram constituídas por quatro elementos, sendo que dois disputaram a prova de Ténis (singulares) e dois a de Padel (pares). Este evento teve lugar nos campos de Ténis e Padel da Quinta Magnólia, infraestrutura sobre a alçada da Direção Regional de Desporto.

As equipas vencedoras foram premiadas com um almoço no restaurante Village Garden e na Pizzaria A Chave.

Turma 11.º ano

Curso Profissional Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

"Professora temos de ajudar!"

As férias de Carnaval foram interrompidas pelas imagens de uma guerra cruel que nos entram pelos olhos. Uma guerra demasiado próxima, que pela sua proximidade parece ser mais dura do que Depois de mobilizadas vontades partiu-se para a ação. É preciso pedir autorizações, informar, esclarecer, mas sobretudo apelar a uma generosidade que temos a certeza existir.

Retorno à Escola, primeiro dia de campanha. As doações começaram tímidas. As dúvidas assolaram-nos o espírito, mas depressa se dissiparam quando, num repente, contagiaram-se as vontades, e grandes e pequenos foram enchendo as caixas, que se tornaram insuficientes para conterem os bens doados. A azáfama foi grande, misturou-se com a euforia que as duas turmas de Ciências e Tecnologias experienciaram. O orgulho sentido era legitimado a cada caixa preenchida, a gratidão expressa a cada doação.

Segundo e último dia, as doações sucedem-se, superam-se expectativas. As costas já doem, mas a cada caixa carregada corresponde um sorriso. A emoção atinge o auge…os pequeninos da pré querem participar. Trazem as suas caixinhas com as doações angariadas e sabem a quem se destinam…aos meninos da guerra …um pequenino declara: "Os meninos não vão chorar mais porque vão receber os nossos presentes".

Os trinta e cinco caixotes angariados não vão certamente secar as lágrimas das crianças da guerra, mas vão ajudar e mostrar que a empatia é um valor que existe nestes alunos, nesta Escola e nesta comunidade.

Elisa Leitão

Professora de Inglês

Centro de Apoio à Aprendizagem

Promover a qualidade da participação dos alunos nos vários contextos de aprendizagem.

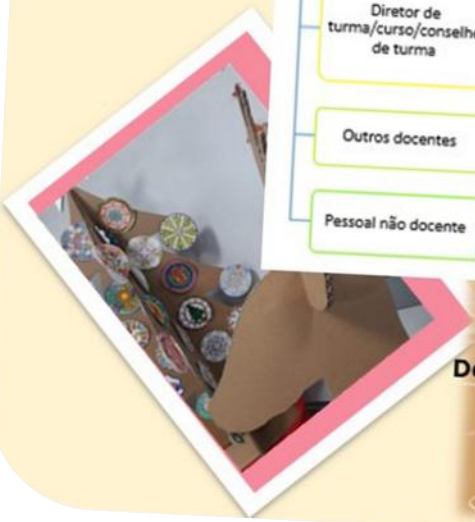
Apoiar os docentes da turma a que os alunos pertencem.

Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem aprendizagens, autonomia e adaptação.

Centro de Apoio à Aprendizagem deve ser um centro onde os alunos se sintam bem e onde as aprendizagens sejam diversificadas. É um espaço propício à motivação e onde os alunos possam potencializar as suas capacidades.

Estrutura de apoio ao CAA

- **Recursos Humanos**
  - Docente de educação especial
  - Diretor de turma/curso/conselho de turma
  - Outros docentes
  - Pessoal não docente
- **Outros Recursos (Estruturas/Serviços)**
  - EMAEI (acompanhamento)
  - SPO
  - Biblioteca
  - Reprografia
  - Bar/Refeitório
- **Clubes e Projetos**
  - Desporto Escolar
  - Modalidades Artísticas
  - Projetos com vista ao sucesso e melhorias dos resultados escolares



Departamento de Educação Especial
Caa.ebspmalvares@edu.madeira.gov

"Aqui havia gaivotas que pensavam como ele. Para cada uma delas, a coisa mais importante da vida era andar em frente, atingir a perfeição naquilo que mais gostavam de fazer, que era voa."

In Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

Fora de Portas

6.

Dia Mundial da Proteção Civil

No passado dia 4 de março, comemorou-se o Dia Mundial da Proteção Civil e nada mais interessante do que ver ao vivo a atuação das nossas forças de proteção e socorro na salvaguarda da vida de todos nós!!! Ora foi isso mesmo que os alunos do 8.ºA e 8.ºE tiveram o privilégio de testemunhar na Praça do Povo.

Esta visita surgiu no âmbito do projeto Educação e Segurança para a Prevenção de Riscos, planeada pelo professor Gregório Sousa e acompanhada pelos professores Miguel Gonçalves e Dina Laranjeiras.

Foi uma oportunidade única! A Praça do Povo foi palco para a exposição e visita de diversos equipamentos do Exército, Zona Militar da Madeira, dos Bombeiros, PSP e GNR, Autoridade Marítima, SANAS, Instituto das Florestas e outros operacionais de socorro, tal como a Unidade Especial de Resgate em Montanha e a equipa Especial de Desencarceramento dos Bombeiros, que em poucos minutos demonstrou como retirar rapidamente as vítimas encarceradas do interior de um veículo.

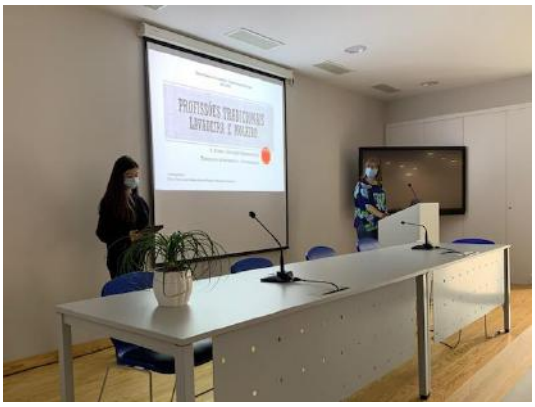
Muitas eram as atrações, mas o que captou mais a atenção dos nossos alunos foi, sem sombra de dúvida, o exercício com os cães da PSP. Animais espertíssimos e muito bem treinados, que farejavam, procuravam e obedeciam com uma rapidez impressionante.

Foi muito bom saber que o Serviço Regional de Proteção Civil é um dos mais conceituados do país e sempre pronto para socorrer qualquer tipo de emergência.

Dina Laranjeiras
Professora de Português

Das profissões tradicionais às estrambólicas

A turma E do 7.º ano, no âmbito do projeto "Das profissões tradicionais às estrambólicas", esteve e está em intercâmbio com a turma 1 do 7.º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva.



No dia 25 de novembro, além de receber os alunos da turma 1, realizou uma visita guiada à exposição itinerante "Profissões tradicionais" do Museu Etnográfico da Madeira, que esteve patente no corredor junto à biblioteca e apresentou o trabalho já desenvolvido no Domínio de Autonomia Curricular (DAC) que envolveu as disciplinas de Educação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação no auditório.

O projeto, ao abraçar este intercâmbio, irá permitir a estas turmas a participação na exposição final com Realidade Aumentada (RA) interativa, que decorrerá na Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva no dia 19 de maio, mas também a criação de uma peça de arte ótica em 3D, que será exposta no 3D Fun Art Museum.

Os alunos têm cooperado e colaborado de forma online e os encontros presenciais permitiram e permitirão aos alunos e professores momentos de interação e partilha, promotores de uma aprendizagem mais rica e profícua.

De enaltecer a mais-valia das parcerias realizadas com os dois museus referidos e a participação dos professores envolvidos de ambas as escolas: Fábia Gomes, Gina Ribeiro, Paulo Valadar, Magda Ascensão e Ana Martins.

Fábia Gomes

Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular

Campeonato Regional de Jogos Matemáticos

No dia 18 de fevereiro decorreu a grande Final do 6.º Campeonato Regional de Jogos Matemáticos (CRJM), uma iniciativa da Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, operacionalizada através da Direção Regional de Educação da Madeira, cuja organização é da responsabilidade dos professores Márcia Temtem e Henrique Flores.

Este ano a competição realizou-se no Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol, e processou-se de forma faseada: uma eliminatória para os alunos do 1.º ciclo, ocorrida a 9 de fevereiro, outra eliminatória para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, no dia 14 de fevereiro, e a grande Final destinada aos alunos mais bem pontuados nas eliminatórias. A juntar-se a estes, estiveram também, e pela primeira vez na história do Campeonato, alunos do ensino secundário.

Na eliminatória do dia 14 de fevereiro, participaram da nossa escola os alunos Mateus Garanito, do 6.º C, Iúri Nascimento, do 7.º B, Francisco Gonçalves, do 7.º F, e Eva Gonçalves, do 8.º A, tendo o Mateus, o Francisco e a Eva ficado qualificados para a grande Final. A nível do ensino secundário, vieram dar provas das suas táticas de jogo os alunos Simão Garanito, do 10.º CT3, e Nélio Faria do 11.º CT3.

O evento final contou com a participação de mais de duas centenas de alunos, acompanhados por cerca de 100 docentes, oriundos de 72 escolas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário da RAM. Os alunos finalistas das várias escolas competiram entre si, consoante o seu ciclo de ensino, num dos jogos constituintes do CRJM da sua preferência e para o qual foram treinados: "Semáforo", "Gatos & Cães", "Rastros", "Produto", "Dominório" ou "Atari-Go".

A nossa escola ficou muito bem classificada, já que os alunos arrecadaram, nada mais, nada menos do que três prémios: o Francisco alcançou a vitória no jogo "Rastros", respeitante ao 3.º ciclo, recebendo assim o ambicionado 1.º prémio, o Simão conquistou o 2.º lugar do pódio com o jogo "Atari-Go" (secundário) e a Eva ganhou o 3.º prémio pela sua participação no jogo "Produto", referente ao 3.º ciclo.

Muitos parabéns a todos os alunos participantes pela sua excelente prestação e até para o ano! Até lá, continuaremos a promover os jogos do CRJM, entre outros jogos entusiasmantes, através do Clube dos Jogos Matemáticos.

Milton Silva

O Coordenador do Clube dos Jogos Matemáticos

Concurso Internacional de Arte Plástica da Bulgária 2022

Anos de 7.º ano sob orientação de Angélica Camacho

Clube das Artes

O Clube das Artes, 3.ºciclo, colaborou no evento aCORDE com a participação na exposição alusiva aos cordofones madeirenses, na Assembleia Legislativa da RAM.

Exposição: Flores na ponta dos dedos

Trabalho artístico desenvolvido pelo Clube das Artes, a partir de um poema do Cardeal e Poeta José Tolentino Mendonça do livro **A papoila e o monge**:

"O meu desejo na Primavera:
Que mesmo as flores selvagens
Venham a colorir à minha porta"

sob a orientação da docente Angélica Camacho. O trabalho estará exposto no espaço EntreArte, na Secretaria Regional da Educação entre o dia 6 de março e 31 de maio.

- Joana, queres participar num projeto ERAMUS sobre a criatividade?
- Hum… criatividade? Faz-nos sempre falta … na vida e no ensino. Quais são os parceiros?
- A instituição coordenadora é da Polónia, Spatia Foundation e os parceiros são: IX Liceum Ogolnoksztalce também da Polónia, Malatya Science and Art Center da Turquia, Culture Polis da Grécia e Edmund Rice College da Irlanda. E é um projeto a desenvolver em 2 anos, a começar em abril 2021.
- Ok. Count me in!

E assim começou mais uma aventura no programa ERAMUS.

Nas primeiras reuniões online, acertámos os ponteiros: objetivos, produtos finais, prazos, questões logísticas, entre outros e depois deitamos mão à obra.

O mote deste projeto é o apelo à criatividade no processo ensino/aprendizagem, recorrendo ao desenvolvimento do pensamento criativo. Passando a fase da análise, do debate e do trabalho, teremos como produto final 3 diferentes *intelectual outputs* [IO]:

[IO1] Manual para os alunos: Como aprender criativamente

[IO2] Manual para os professores: Como ensinar criativamente

[IO3] Manual de boas práticas: Como criar espaços criativos

Estes manuais serão traduzidos nas 4 línguas dos países participantes, assim como a disseminação do projeto nas redes sociais, que é igualmente feita nas mesmas 4 línguas.

Neste primeiro ano de projeto já muito se realizou, como o 1.º manual e o 2.º que se encontra na fase de conclusão. Pelo meio, encontrámo-nos *face to face* em Malatya, na Turquia, onde um grupo de professores e de alunos nos fez uma belíssima e calorosa receção. Deste encontro, cujo tema de formação era a criatividade como a chave para o futuro, trouxemos ideias, cores, sons, cheiros e uma fantástica energia.

A segunda mobilidade, deu-se na Polónia, ainda sob o desígnio do Covid 19, mal sabendo que no final do mês, a realidade naquela área da Europa, tão perto de nós, seria bem mais cruel. As soluções neurodidáticas para ensino/aprendizagem criativo foram o tema central deste encontro.

Neste segundo ano do projeto, elaboraremos o 3.º manual e reuniremos na Grécia sob o pensamento criativo através da literatura e na Irlanda para trabalhar um processo de ensino/aprendizagem colaborativo.

A reunião de encerramento deste projeto será aqui, na nossa escola, no 2.º período do próximo ano, da qual ouvirão falar na próxima edição d'A Gaivota.

Manter a aposta nestes intercâmbios internacionais é uma intenção da nossa escola porque estes projetos enriquecem-nos, alunos e professores, através das vivências e da troca de experiências, e abrem horizontes para um mundo outro que não aquele que a nossa vista alcança no nosso dia-a-dia. Ajuda-nos, mais do que a conhecer o Outro, a colocar-nos no seu lugar.

Co-funded by the Erasmus+ Programme of the European Union

A receção em Malatya

As cores da Turquia

O mercado e o chá

O grupo

Arte em Cracóvia

Casa de chá

Chegada ao liceu na Polónia

Open your eyes to creativity

Joana Luzirão

Projeto ERAMUS

Em defesa da Paz

A UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura foi fundada em 1945, no rescaldo da Segunda Guerra Mundial, como resposta à necessidade de um organismo internacional que fomentasse uma cultura de paz, na tentativa de evitar os horrores de uma nova guerra mundial.

Desde a data da sua criação até aos nossos dias, a UNESCO assume esta como sua missão, através dos seus inúmeros organismos, programas e projetos. A nossa escola integra esta onda de paz, fazendo parte de uma rede muito especial, pela sua natureza e por ser a mais antiga rede da UNESCO - a Rede de Escolas Associadas da UNESCO, que conta com cerca de 11.500 estabelecimentos de ensino em 182 países.

Fazer parte desta rede implica abraçar atitudes e valores propiciadores de uma cidadania global ativa e esclarecida, como a não violência e a construção da paz, a erradicação da pobreza e o desenvolvimento sustentável, o diálogo intercultural que valoriza o património, a diversidade e a tolerância, a promoção da inovação e da criatividade, através de novas abordagens, métodos e recursos pedagógicos para que a educação seja de qualidade.

Norteada por estes valores, este projeto na nossa escola desenvolve as atividades do seu plano anual em estreita colaboração com a Biblioteca (na celebração de datas comemorativas), com a loja social iShare (voluntariado), com as redes sociais para a divulgação de concursos, campanhas, webinars ou outros eventos, e com os alunos e professores que aceitam os convites da UNESCO para participarem nas suas propostas. Neste âmbito, este ano o destaque vai para a aluna Cristiana Rodrigues do 9.º C, que sob a orientação da professora Angélica Camacho, viu reconhecido o seu trabalho de ilustração ao ser selecionada para integrar a publicação "O que é a UNESCO… para crianças".

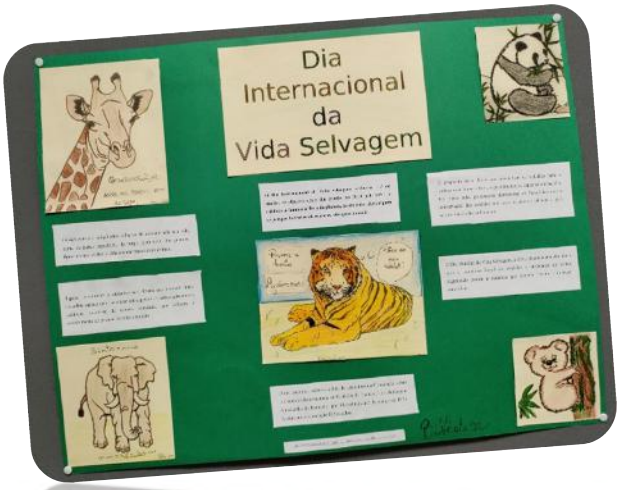
Prevista para este ano na nossa escola, a 23 de maio, está ainda o Lançamento da Semana da Educação Artística da UNESCO, que contará com a presença da Dra. Fátima Claudino, em representação da Comissão Nacional da UNESCO, num evento que promove a educação artística e a criatividade na escola, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento sustentável das sociedades e dos indivíduos.

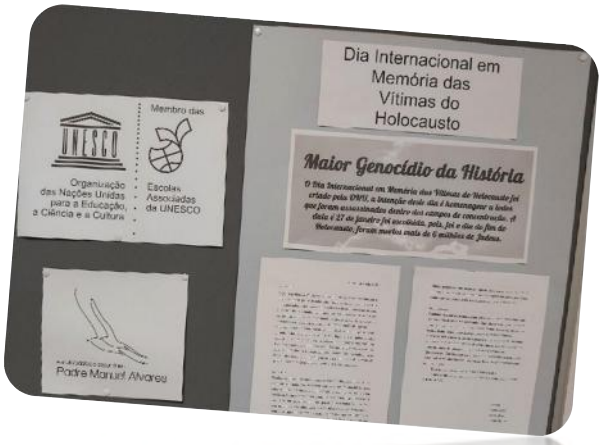
Liliana da Gama
UNESCO Cidadania Global

"Para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, a educação deve organizar-se à volta de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é adquirir os instrumentos da compreensão; aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente; aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes."

In Educação – Um Tesouro a Descobrir

Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI





Fomos ao Fun Art Museum 3D

No passado dia 7 de março, as turmas 11.º TM e 12.º TM (CEF - Técnico de Multimédia) tiveram a oportunidade de visitar o Fun Art Museum 3D, no Funchal.

É um espaço didático, único e inovador, com cerca de 40 cenários (imagens em 3D e ilusões óticas). Os alunos apreciaram entrar neste mundo da fantasia e da imaginação. Foi muito divertido fazer o percurso pelos cenários e ao mesmo tempo captar fotografias criativas em 3D.

Os alunos comentaram que foi uma experiência única e inesquecível, a melhor visita de estudo que fizeram até ao momento.

3D FUNART
MUSEUM
Funchal

CORAL

CORAL

Afinal não foram apenas os alunos, os professores também se divertiram!

Alexandra Freitas, Carla Mesquita, Catarina Gomes, Luís Loureiro, Paulo Pingo e Sofia Ferreira

Professores

"Este falava de coisas muito simples: do direito que as gaivotas têm de voar, que a liberdade constitui a natureza essencial do seu ser, que deverão ser afastados todos os obstáculos que se levantem contra a liberdade, sejam por superstição, ritual ou limitação."

In Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

Modo Tecno

7.

Temos na escola um novo laboratório!

No novo laboratório de sala de aula, todos os alunos e professores da escola são convidados a trabalhar com e dentro do espaço experimental de aprendizagem que é a Sala do Futuro que se encontra na sala 40, no 2.º piso da escola.

Na Sala do Futuro "nada é imutável", muito pelo contrário "tudo tem rodas". Essa é uma marca da sala, cujo objetivo visa inspirar professores e alunos a abordar cada situação e problema com uma mentalidade experimental própria.

Numa Escola do Futuro, é crucial que os alunos adquiram competências do século XXI e desenvolvam o pensamento crítico, a criatividade, a comunicação e a colaboração.

De acordo com a iniciativa "Ambientes Inovadores de Aprendizagem", desenvolvida pela Direção Regional de Educação, a sala de aula do futuro prevê a criação de seis zonas de aprendizagem distintas, que devem estar equipadas com a tecnologia adequada para cumprir com os propósitos para os quais foram projetados.

1. INTERAÇÃO: Aqui o principal objetivo é aproveitar a tecnologia para melhorar a interação entre os alunos.

Equipamentos:

- Cadeiras móveis

2. CRIAR: o Laboratório Sala do Futuro coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, cabendo-lhe planear e produzir o seu próprio trabalho. O aluno tem à sua disposição várias ferramentas multimédia, para poder criar os seus conteúdos de suporte de vídeo, áudio, diapositivos, programas de edição etc.

Equipamentos/ferramentas úteis:

- Câmaras fotográfica e de vídeo
- Software de edição de vídeo
- Equipamento de gravação de áudio
- Mesa de mistura
- Pano verde
- Iluminação

3. APRESENTAR: um dos princípios básicos da Sala do Futuro é aprender a comunicar e a partilhar conhecimento. Esta área deverá ser um espaço informal dedicado à apresentação de conteúdos diversos.

Equipamentos/ferramentas úteis:

- Painel interativo

4. INVESTIGAÇÃO: o futuro é feito de investigadores ativos. Nesta área privilegia-se o pensamento crítico e a investigação nas suas múltiplas formas: leitura, observação, pesquisa online, realização de experiências científicas, etc. É o local ideal para questionar, testar e avaliar.

Equipamentos/ferramentas úteis:

- Robôs
- Sensores
- Impressora 3D

5. DESENVOLVER: será uma área de aprendizagem individual e informal, que potencia a concentração, a criatividade e a autorreflexão. Aqui, cada aluno segue seu próprio ritmo para aprender e construir seus próprios suportes de estudo.

Equipamentos/ferramentas úteis:

- Móveis informais/cantos de estudo;
- Dispositivos de áudio e auscultadores;

6. COLABORAÇÃO: A colaboração e o trabalho em equipa são fundamentais no novo laboratório Sala do Futuro. É um espaço dedicado à troca de ideias, pesquisa, partilha, criação e apresentação de conteúdos.

Equipamentos/ferramentas úteis:

- Mesa colaborativa
- Brainstorming/Placa de parede

A era digital veio para ficar. O investimento da educação em tecnologia vem crescendo não só porque representa uma necessidade para o agora e, essencialmente, para o futuro.

Nuno Leal

Ambientes Inovadores da Aprendizagem

Atividade Ludo-Informática

Realizou-se no segundo período, no mês de fevereiro, a Atividade Ludo-Informática, na sala polivalente da nossa escola, dinamizada pelos professores José Pinhão, Rosário Ramos, Teresa Vale, Duarte Gomes e Agostinho Gouveia. Esta atividade contou com a presença dos alunos das turmas dos Cursos de Educação e Formação: curso CEF Operador/a de Informática, curso CEF Técnico/a de Multimédia e curso CEF Formação Complementar.

Uma vez que o Dia Mundial da Internet Segura se comemora todos os anos em fevereiro, foi ainda neste âmbito que se realizou uma palestra sobre *Segurança na Internet – boas práticas e funcionalidades de drones*. O orador, Sr. Paulo Vasconcelos de Freitas, da Tech & Repair Services – PVF, que gentilmente aceitou o nosso convite, salientou aspetos importantes relacionados com as tecnologias na era digital.

Os alunos puderam assistir ao manuseamento de um drone e experimentaram o que é "viver" no mundo virtual através dos óculos VR, demonstrando uma participação positiva e responsável. Os objetivos delineados para esta atividade foram assim concretizados e o balanço desta foi francamente positivo.

Rosário Ramos

Coordenadora dos Cursos CEF

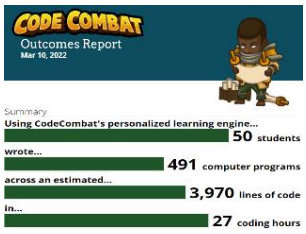
Clube Código Ribeira Brava

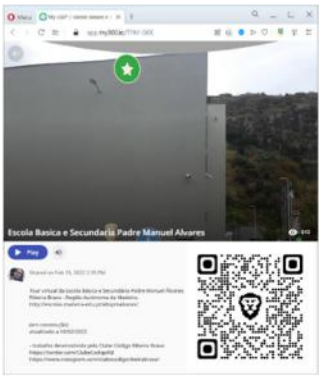
"A motivação para resolver um problema, torna-se na motivação para aprender."

O Clube Código Ribeira Brava foi criado com o intuito de elaborar, promover e apoiar as atividades no âmbito da programação e da robótica na nossa escola.
Este ano, desenvolvemos inúmeras atividades e participámos em vários eventos, tanto a nível nacional como internacional, tais como:

- Estivemos na Feira dos Projetos, a partilhar e promover as atividades que desenvolvemos no nosso Clube!
- Participámos na *CodeWeek*, organizando uma atividade qualificada como excelente!
- Participámos na Hora do Código, onde os nossos alunos desenvolveram o equivalente a quase 4 mil linhas de código, num tempo estimado de 27 horas de programação!
- Desenvolvemos um atividade sobre Blockchain, criptomoedas e contratos inteligentes!
- Criámos uma sala virtual para o Clube Código, onde, à tua medida, podes aprender a programar em android ou ver outras atividades que desenvolvemos no clube!
- Criámos um *tour* virtual 360º à nossa escola. Única a nível nacional!

Queres saber mais? Encontra-nos em: https://twitter.com/ClubeCodigoRB
https://www.instagram.com/clubecodigoribeirabrava/
Obrigado a todos os participantes!





José Augusto Pinhão
Clube Código Ribeira Brava

Mês Europeu da Cibersegurança

No dia 21 de outubro, mês Europeu da Cibersegurança, e também de forma a assinalar o Dia Mundial de Combate ao Bullying (20 de outubro), foi dinamizada, na sala polivalente da nossa escola, uma palestra intitulada *Bullying vs Cyberbullying*, atividade do plano de TIC, pelos docentes Duarte Gomes e Teresa Vale e que contou com a presença de 3 turmas do 2.ºciclo e vários docentes.

Oficinas TIC

As oficinas de TIC têm sido ao longo desta última década uma mais-valia na promoção e utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação e são destinadas a toda a comunidade escolar. Este projeto é dinamizado por uma equipa de docentes pertencentes ao Grupo de Informática. Este espaço destinado à comunidade escolar tem como primeiro objetivo o apoio nas novas tecnologias, mas tem adquirido outra vertente de igual importância, na ocupação de tempos livres dos alunos com atividades de clube e de lazer. As principais atividades são pesquisas na internet, trabalhos de várias disciplinas, dúvidas em aplicações, jogos educativos, redes sociais, participação em concursos, preparação/inscrição para os Diplomas de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e ainda o apoio na execução dos desafios do Concurso Nacional SeguraNet. Este espaço é também muito procurado por docentes que necessitam de recorrer às novas tecnologias nas suas aulas e fazem-se acompanhar das suas turmas. Fazer com que toda a comunidade escolar da nossa escola tenha a possibilidade de frequentar as Oficinas TIC, tem sido a nossa principal ambição e cada vez mais este espaço é bem conhecido e utilizado como recurso na nossa escola.

Dia da Internet Mais Segura 2022

No dia 8 do mês de fevereiro, celebra-se o Dia da Internet Mais Segura 2022. Ao longo dos anos, este evento tornou-se marcante, sendo hoje comemorado em mais de 150 países e em todos os continentes. À semelhança dos anos letivos anteriores, a Direção-Geral da Educação, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, convida todos as Escolas a promoverem atividades no âmbito da Cidadania Digital, durante o referido mês. Para assinalar esta data, a coordenação de TIC organizou uma conferência na sala polivalente da nossa escola, intitulada "*Estar Seguro Online*", tendo como convidado o Inspetor José Custódio da Polícia Judiciária, um dos elementos responsáveis pelos casos de crime informático na Região Autónoma da Madeira. Foram abordados vários temas tais como, dependência online, dispositivos móveis, redes sociais, Cyberbulling, compras online, Sextortion, entre outros, com o objetivo de promover a literacia digital. Esta atividade contou com a presença de uma centena de participantes.

15ª edição Desafios SeguraNet 2021-2022

Os computadores e as novas tecnologias são recursos que fazem parte do nosso quotidiano e a Internet é um sítio fantástico onde podemos comunicar com todo o mundo, aprender sobre determinados assuntos, passar momentos divertidos, sendo uma excelente ferramenta de aprendizagem para crianças e adultos. No entanto, apesar das suas vantagens, a sua utilização, tal como tudo, requer cuidados para evitar algumas das situações de risco a que todos nós estamos expostos no mundo virtual. Consciencializar a comunidade educativa para a utilização segura da Internet é um dos nossos objetivos e uma estratégia de dinamização é a participação no Concurso Nacional sobre Segurança na Internet, visando a promoção da navegação esclarecida, crítica e segura na Internet.

Os Desafios SeguraNet são disponibilizados às escolas do ensino básico, no âmbito da ação SeguraNet, projeto desenvolvido através do programa da Comissão Europeia "O Mecanismo Interligar a Europa", visando a promoção da cidadania digital e da educação para os media na comunidade educativa. O concurso Desafios SeguraNet é uma iniciativa enquadrada nas ações estratégicas de ensino, orientadas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, definidas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Esta iniciativa também poderá ser dinamizada no âmbito

da disciplina Cidadania e Desenvolvimento, nos domínios: Direitos Humanos (Não ao Discurso do Ódio; Cyberbullying); Saúde (Dependência Online; Bullying/Cyberbullying); Sexualidade (Sexting; Sextortion, Grooming); Media (Literacia mediática; Direitos de Autor; Desinformação), Segurança, Defesa e Paz (Cibersegurança) entre outros. Por desafios deve entender-se o conjunto de atividades realizadas mensalmente por equipas de alunos, orientadas por um professor e, ainda, de equipas constituídas por encarregados de educação, com desafios trimestrais.

Este ano, a Direção-Geral da Educação promove a 15.ª edição do Concurso Desafios SeguraNet, dinamizada no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet. Até à data, a nossa escola tem participado com cerca de uma centena de equipas de alunos e 2 equipas de encarregados de educação, lideradas por 16 professores, totalizando 12688 pontos.

A coordenadora de TIC agradece a participação, esforço e dedicação das equipas e dos docentes envolvidos na prossecução dos nossos objetivos de promover a navegação segura na Internet e continuar a ser escola vencedora neste concurso, o que já acontece desde 2011/2012.

RádioàBrava

A missão de qualquer rádio será sempre dar voz às pessoas, aproximando-as e informando-as, não só através das ondas hertzianas, mas também através de um computador ou de um dispositivo móvel, a qualquer hora e em qualquer lugar onde seja possível um acesso à Internet. A comunidade escolar precisa partilhar as suas atividades curriculares, valorizando o papel dos alunos e tornando a comunicação mais eficaz, para que as experiências e os acontecimentos culturais da localidade sejam valorizados e divulgados.

A RádioàBrava da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, projeto iniciado em 2019-2020, tem como objetivos a animação musical dos intervalos, a valorização dos acontecimentos e efemérides da vida escolar e a promoção de eventos dos grupos disciplinares, uma vez que a comunicação de ideias e interpretação de desafios é uma ferramenta importante no processo ensino-aprendizagem dos nossos alunos.

Despertar para a produção radiofónica e para a participação direta dos alunos, quer nos diretos, quer nas gravações, envolve os mais variados tipos de competências, como por exemplo, selecionar informação, comentar, sugerir, ler, interpretar e até mesmo escrever sobre um assunto. São competências indispensáveis nesta dimensão comunicativa, em que tudo exige muita investigação, interpretação e improvisação. No geral, através de iniciativas inéditas e experiências interativas, a RádioàBrava promove o gosto pela informação e o desenvolvimento humano e social dos alunos intervenientes.

Foram várias as atividades promovidas pela rádio envolvendo a nossa comunidade escolar, nomeadamente: feira de clubes, realizada em outubro para dinamizar os clubes existentes na nossa escola; gravação de *spots* para divulgação das atividades, de informação e sensibilização aos testes covid e de datas comemorativas e elaboração de *podcasts* para a rubrica Ponto e Vírgula e outros concursos. A rádio marca também a sua presença com a animação musical no fim de cada período letivo e em outros eventos anuais. São responsáveis por este projeto os docentes Duarte Gomes, Teresa Vale e Lídia Romano, com a colaboração dos alunos do clube.

A nossa equipa:

Filipa, Afonso, Inês, Sofia, Margarida, Miguel, Núria.

Teresa Vale

Coordenadora de TIC

Pela noite dentro

8.

Cursos de Educação e Formação de Adultos

Os cursos EFA assentam numa atitude formativa que passa pela flexibilização das competências e estratégias para a sua aquisição e pela articulação entre as áreas de competências-chave da componente da formação de base. O perfil de competências-chave de nível secundário global determina, entre outras, as seguintes competências: ter consciência de si e do mundo; procurar informação de natureza diversa, interpretando-a e aplicando-a; entender a língua e a cultura como elementos fundamentais da vida em sociedade; saber explicitar e comunicar alguns dos conhecimentos culturais e linguísticos que utiliza na sua vida corrente e agir de forma sistemática nos diferentes campos de atuação.

As temáticas desenvolvidas são as determinadas pelos núcleos geradores em estudo, nomeadamente: Liberdade e Responsabilidades Democráticas; Processos Sociais de Mudança; Reflexão e Crítica; Processos Identitários; Deontologia e Princípios Éticos; Tolerância e Mediação; Processos e Técnicas de Negociação e Construção de Projetos Pessoais e Sociais em Cidadania e Profissionalidade; Equipamentos- Princípios de Funcionamento e Impactos Culturais e Comunicacionais; Sistemas e Culturas Ambientais; Saúde-Comportamentos e Instituições e Língua e Comunicação; Relações Económicas e Comunicação nas Organizações; Redes de Informação e Comunicação e Cultura e Média; Modelos e Culturas de Urbanismo e Mobilidade e Fundamentos de Sociedade, Tecnologia e Ciência e de Cultura, Língua e Comunicação em Sociedade, Tecnologia e Ciência e Cultura, Língua e Comunicação.

Nessa sequência, as turmas do noturno realizaram atividades complementares e integradoras com o propósito de cumprir com objetivos e critérios de evidência do Referencial de Competências - Chave do Secundário; alargar os horizontes sociais e culturais; participar em projetos de aproveitamento de resíduos orgânicos; sensibilizar para a urgência de um mundo sustentável; contactar com espaços e momentos de cultura/facultar o acesso à cultura; participar em ações que promovam/informem/alertem para temas como a saúde física e mental, as tradições, as terapias alternativas; o *bullying*¸ o pluralismo e a tolerância; as instituições e mecanismos deliberativos; a dinâmica do teatro de fantoches; fomentar momentos de interação entre formandos, familiares dos formandos e formadores, etc. Nessa sequência, as turmas EFA (noturno) desenvolveram (ou desenvolverão) as seguintes atividades integradoras:

- *Ser resiliente no contexto atual- como ser saudável?* consistindo na construção de um *compostor* (resíduos orgânicos*),* respetiva monitorização e "fertilização" de espaços ajardinados da escola;
- *Teatro de fantoches,* com a devida realização do cenário e dos fantoches e ensaios;
- *Exposição de trabalhos* realizados pelos formandos;
- *Bullying: diversas facetas e impacto na vida em sociedade*, englobando uma sessão de esclarecimento; a criação de um vídeo e de um jogo didático e elaboração de panfletos.

Para além destas atividades, as turmas EFA e PLA (noturno) participaram em ações de diversa índole como:
- Bênção das Capas;

- Visualização de peças de teatro no Cine Teatro de Santo António e Teatro Municipal Baltazar Dias, nomeadamente "*Atores e Piolhos com Ñaque Ñaque*"; "*Hotel Paraíso*"; "*Doitor à Pancada*" e "*Quantas Contas?!*";

- Visitas de estudo à Associação de Amigos das Artes-Teatro Metaphora; Assembleia Legislativa Regional com participação na sessão do dia da visita e às Fábricas de UauCacau e do Canning's Gin;

- Participação na 47.ª Feira do Livro, assistindo aos concertos Poemas de Saramago e Homenagem a Carlos do Carmo e Orquestra de Jazz do Funchal; na ação de informação sobre biomagnetismo; na ação de esclarecimento sobre Vacinas; na ação de sensibilização sobre "*Métodos Contracetivos e Infeções Sexualmente Transmissíveis*";

- Assistir ao filme "*Dimensão S*" e obra orquestral "*A Pequena Feiticeira e a Elegia da Terra*";
- Caverna Digital (Alegoria da Caverna) construída pelos formandos e exposta na escola.

- Participação na tradição natalícia, com os familiares, com um passeio pelas ruas do Funchal e deleitar-se com as músicas, a iluminação, as iguarias, as diversões próprias da época.

Mediadores e formadores fazem um balanço bastante positivo a estas iniciativas, pois são sinónimas de aquisição de competências que podem mobilizar no quotidiano; de vivências e experiências novas; de espírito de entreajuda e colaboração; de convívio sadio entre formandos e formadores; de aprendizagem fora dos muros da Escola; de amizades criadas e da participação de familiares e amigos.

"Se não aprendermos nada, então o próximo mundo será igual a este com as mesmas limitações e obstáculos a vencer."

In Bach, Richard, ***Fernão Capelo Gaivota***

Participamos, ganhamos

9.

Participamos, ganhamos...

O Grupo de Teatro **Voo à Fantasia** ganhou tudo!
A atuação do grupo Voo à Fantasia no Festival de Teatro Escolar Carlos Varela alcançou vários prémios:

- Melhor Ator - Salvador Machim
- Melhor Atriz - Helena Dias (*ex aequo)*
- Melhor Encenação
- Melhor Realização Plástica
- Melhor Sonoplastia
- Melhor Texto (*ex aequo)*
- Prémio Carlos Varela

E ainda menções honrosas

Motivo: Interpretação/Desempenho - Carolina Carujo
Motivo: Construção da Personagem - Pedro Andrade

Francisco Gonçalves, 7.ºF, ganhou **o 1.º prémio** no Jogo Rastros, no âmbito do Campeonato Regional dos Jogos Matemáticos

Simão Garanito, 10.º CT3 ganhou o **2.º prémio** no Jogo Atari-go, no âmbito do Campeonato Regional dos Jogos Matemáticos

Eva Gonçalves, 8.ºA, ganhou o **3.º prémio** no Jogo Produto, no âmbito do Campeonato Regional dos Jogos Matemáticos

A ilustração de **Cristiana Rodrigues**, 9.º C foi **selecionada** para integrar a publicação *O que é a UNESCO… para crianças*

Foram apurados:
Maria Clara Lopes, 6.ºA, e **Pedro Gonçalves**, 8.ºA, para representar a nossa escola no Concurso Regional Triatlo Literário Escolar
Fábio Martim Pestana Abreu, 7.º E, e **Miguel Angel Aldana da Corte** do 6.º C, para representar a nossa escola na Fase Final Regional da Taça Escolar de Educação Rodoviária.

Hasteamos a **bandeira Escola Azul**, distinção atribuída pelo programa Escola Azul / Projeto *Mare Nostrum*.
Doravante, a praia da vila da Ribeira Brava está à nossa responsabilidade.

Se olhas, Vê...

10.

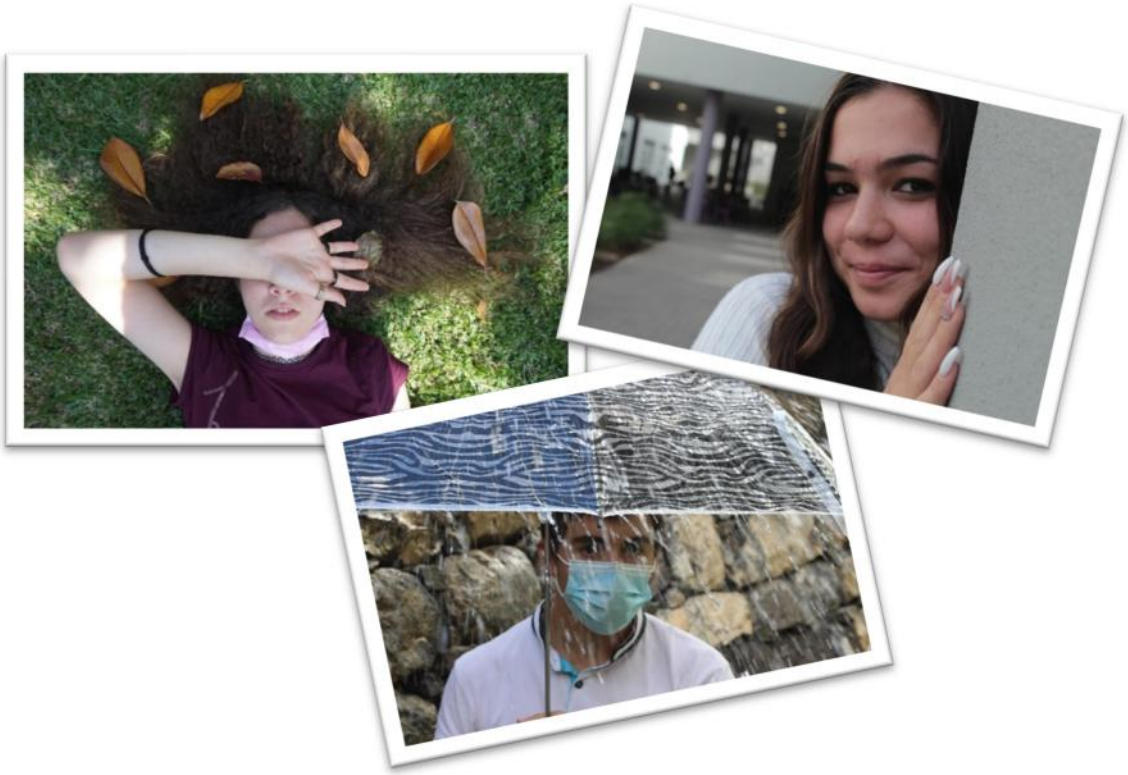
Clube de Fotografia

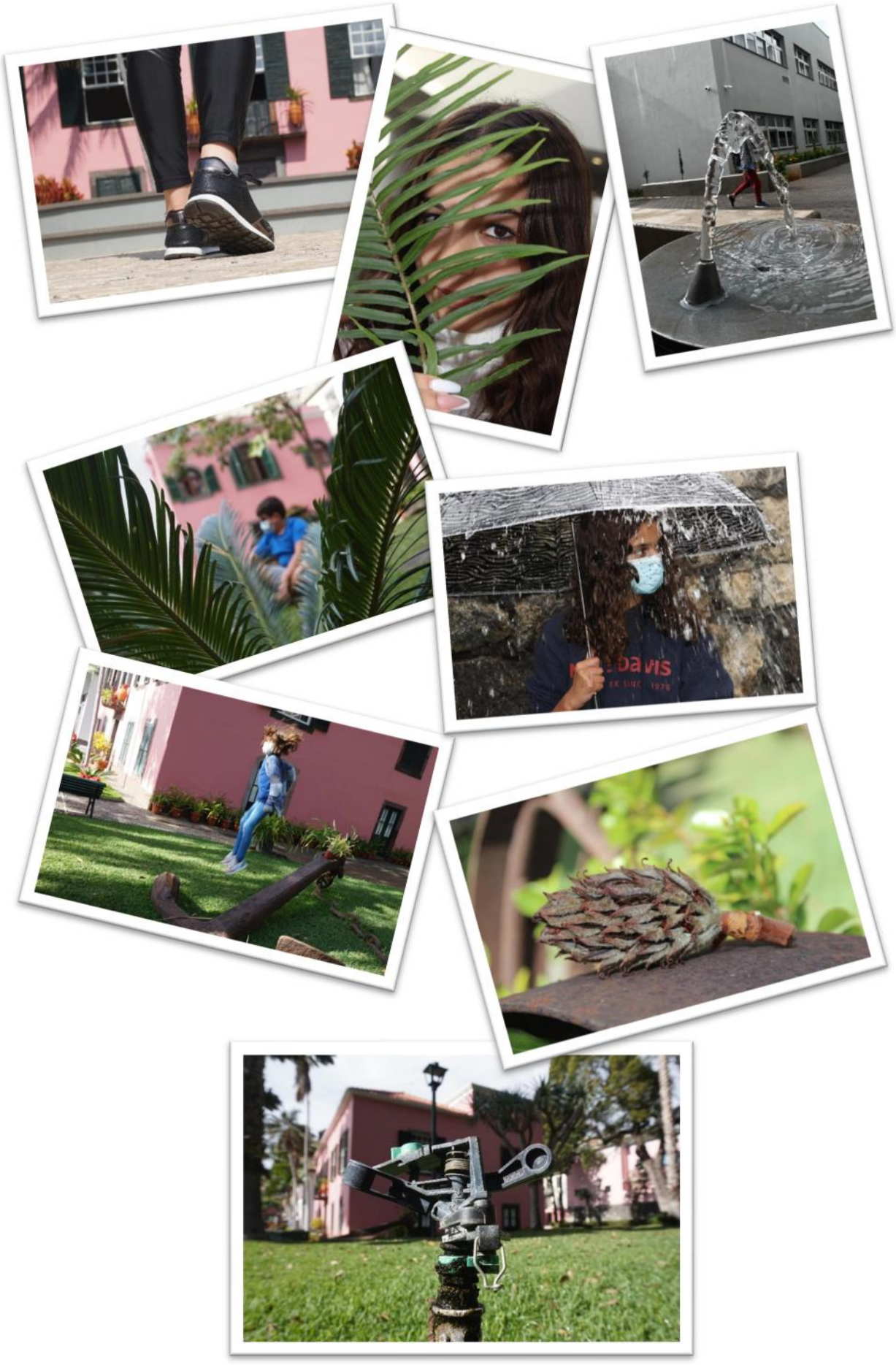
O clube de fotografia é um espaço aberto à imaginação onde os alunos têm adquirido conhecimentos e competências na área da fotografia.

Fotografia de estúdio

Fotografia de retrato

Fotografia criativa





Texturas

A Escola do ponto de vista dos alunos

Animais

Por detrás das câmaras

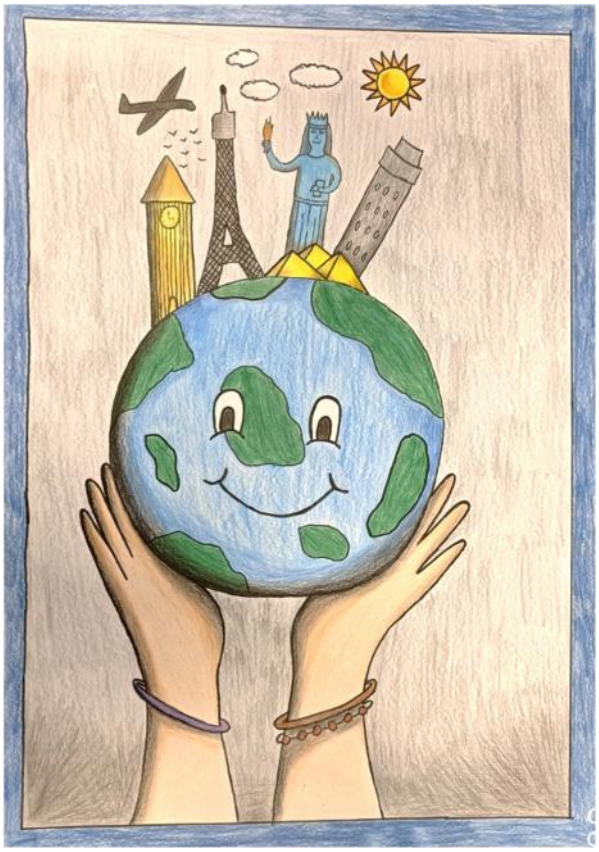
Finalistas 2020-2021

Finalistas 2021-2022

Inauguração da Escola

Painel decorativo, presente na cantina da escola, por Catarina Gomes

Ilustrações

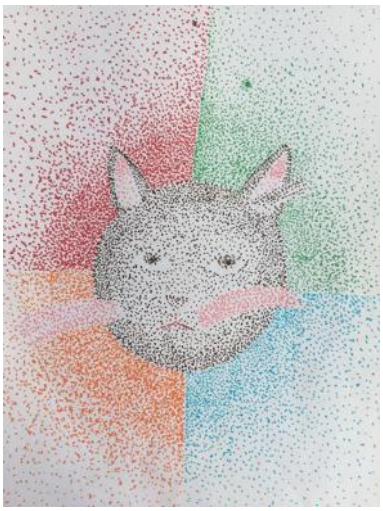


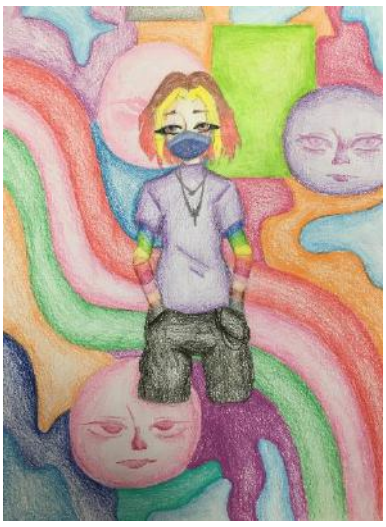
Cristiana Rodrigues - 9.ºC

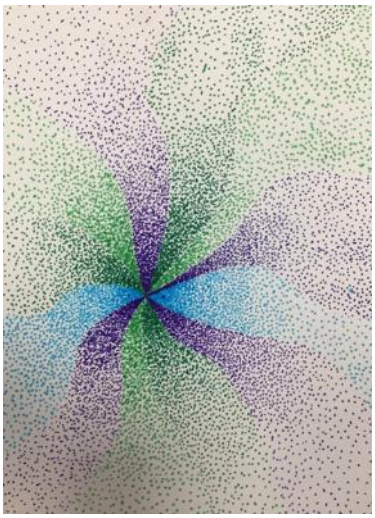
Diana Santos do 9.ºC

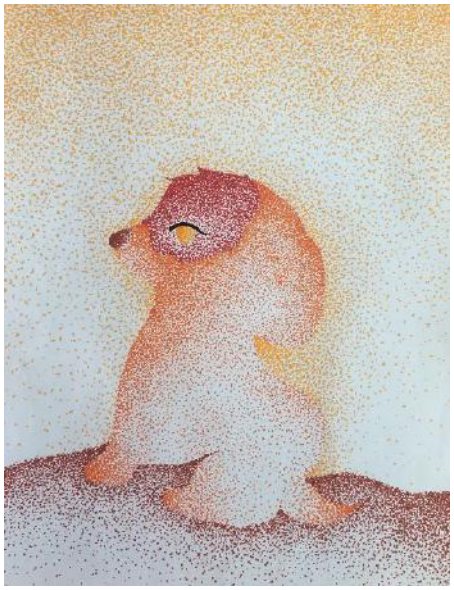
Mariana Rodrigues - 9.ºC

Os artistas do 2.º Ciclo





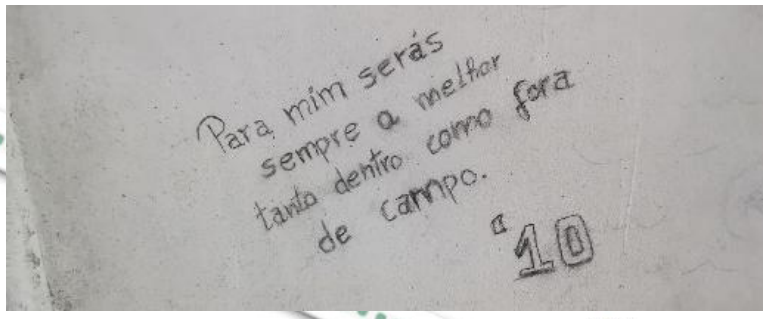




Registo da antiga escola

"O MAR"

SEM CULTURA
A LIBERDADE
É PRIVILÉGIO



Fotos de:
Betty Ornelas
Assistente Operacional
Joana Luzirão
Professora de Francês

Nunca mais é Sábado

11.

"O Caminho faz-se caminhando" …

Desde o seu início há 9 anos, o Grupo de Caminhadas Sónia & Companhia continua a caminhar pelas veredas e levadas da Região Autónoma da Madeira, levando consigo não só a Comunidade Educativa, mas também a população amante da Natureza.

O Projeto conta com 91 percursos realizados mensalmente aos sábados, com uma média de 80 participantes por caminhada.

Apesar dos confinamentos, o Projeto deu seguimento à prossecução dos seus objetivos que são: proporcionar à Comunidade Educativa atividades que a retirem da sua rotina diária; dar a conhecer o Arquipélago da Madeira; proporcionar o convívio entre alunos, professores, encarregados de educação e funcionários, contribuindo para um melhor ambiente no trabalho; promover a atividade física, proporcionando um estilo de vida saudável, com benefícios inegáveis para o corpo e a mente; estimular os sentidos através do contacto com a Natureza; diminuir os fatores de risco de doenças cardiovasculares; estimular o sistema músculo-esquelético; incutir as normas básicas de segurança na realização de caminhadas, assim como os cuidados a ter ao nível do material necessário, alimentação e preservação da Natureza.

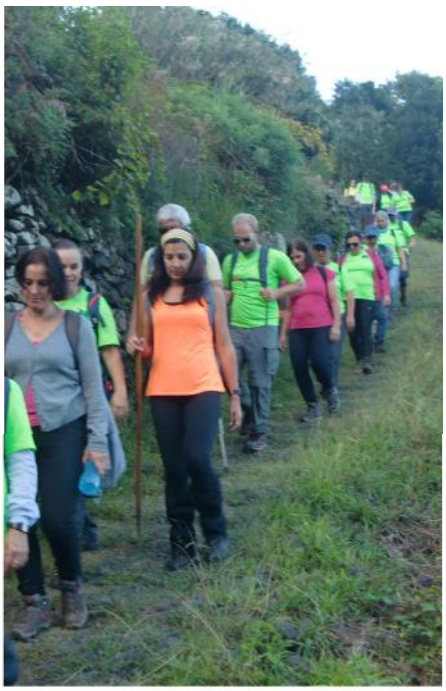
Os Coordenadores procuram diversificar as caminhadas, percorrendo levadas e veredas existentes nos diferentes concelhos das ilhas da Madeira e Porto Santo, com percursos de níveis de dificuldade distintos. Para além de realizar caminhadas em percursos recomendados pelo Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, optam também por diversos trilhos menos conhecidos pela população.

Este ano, no plano de atividades constam ainda por realizar as seguintes caminhadas: Fontaínhas - Quinta Grande - Vera Cruz - Tranqual - Lapa – Massapez (14/05/2022); Encumeada - C. Hidroelétrica da Serra de Água - Pousada dos Vinháticos - Fajã das Éguas

- Serra de Água (11/06/2022); e Achada do Teixeira - Nascer do Sol no Pico Ruivo - Homem em Pé - Queimadas - Silveira (Santana) (09/07/2022).

Quem pretender juntar-se ao Grupo e realizar caminhadas, basta contactar a escola ou um dos Coordenadores do Projeto.

Feliz Pereira
Yvonne Rodrigues
Sónia Nóbrega
João Gomes
Projeto Caminhadas Sónia & Companhia



A Gaivota 2022

Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares